



# 1º RELATÓRIO PARCIAL

## ANO 2015

Março de 2016

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Neste 1º Relatório Parcial, a Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, obedecendo às 10 Dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, mostra um levantamento de todas as atividades desenvolvidas ao longo do ANO de 2015.

## Expediente



### **MANTENEDORA**

*Fundação Municipal De Ensino Superior (FIMES)*

Governo Municipal de Mineiros (GO)

Agenor Resende Machado

Presidente do Conselho Superior da FIMES

Dom Joaquim Carlos de Carvalho

Diretora Geral da FIMES

Ita de Fátima Dias Silva

Diretor Tesoureiro da FIMES

Nilvan Domingos Barbosa

Diretor de Relações Institucionais da FIMES

Vago

Diretora Secretária da FIMES

Marilaine de Sá Fernandes



### **MANTIDA**

*Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)*

Reitora da UNIFIMES

Ita de Fátima Dias Silva

Vice-Reitora

Marilaine de Sá Fernandes

Pró-Reitora de Ensino, de Pesquisa e de  
Extensão

Juliane Rezende Cunha

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Nilvan Domingos Barbosa

Diretor de Ensino

Eleno Marques de Araújo

Diretora de Pesquisa

Rejane Aparecida de Carvalho Pohlmann

Diretora de Extensão, Assuntos Comunitários,  
Estudantis e Culturais

Márcia Maria de Paula

Diretora de Pós Graduação e Expansão

Irondina de Fátima Silva

Secretária Geral Acadêmica

Eliane Vilela Melo

Ouvidoria

Marilaine de Sá Fernandes

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - 2015**

Nomeada pela Portaria Nº 05 de 13 de fevereiro de 2015

### **Representantes do corpo docente**

Juliane Rezende Cunha

Marilaine de Sá Fernandes (Presidente)

Kelly Cristina Rodrigues da Silva Petri

### **Representante do Corpo Técnico Administrativo**

Eliane Vilela Melo (Secretária)

Márcia Maria de Paula

Sandra Rosa de Melo Flores

### **Representante do Corpo Discente**

Mateus Lopes de Oliveira (Estudante do Curso de Direito)

Nathália Almeida de Sousa (Estudante do Curso de Sistemas de Informação)

Vitor Loreto de Freitas (Estudante do Curso de Medicina Veterinária)

### **Representante da Sociedade Civil Organizada**

Domingas Maria Roffmann Martins Tem Caten (Professora do Município e do Estado)

Vera Lúcia Maria Luciano Vilela (Professora do Município e do Estado)

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - 2016**

Nomeada pela Portaria Nº 09 de 08 de março de 2016

### **Comissão Central**

#### **Representantes do corpo docente**

Julienne Rezende Cunha

Marilaine de Sá Fernandes (Presidente)

Márcia Maria de Paula

#### **Representante do corpo Técnico Administrativo**

Isa Márcia Brito Rezende Freitas (Secretária)

Ildair Carrijo Souza

Sandra Rosa de Melo Flores

#### **Representante do corpo Discente**

Mateus Lopes de Oliveira (Estudante do Curso de Direito)

Carolina Cezar de Azevedo e Silva (Estudante do Curso de Direito)

Hitalo Vieira Borges (Estudante do Curso de Direito)

#### **Representante da Sociedade Civil Organizada**

Éster Alves Resende (Diretor do Colégio Estadual Helena Oliveira Paniago)

Rodrigo Alves de Carvalho (Diretor do Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis)

Sônia Maria dos Santos (Diretora do Colégio Estadual Polivalente Antônio Carlos Paniago)

## **Sub Comissão**

### **Representantes**

- Alessandra de Oliveira Santos (Coordenadora da UNIDADE de Trindade, GO)
- Claudinei de Sousa Fernandes (Coordenador do Curso de Sistemas de Informação)
- Claudir Jose Goltz (Coordenador do Curso de Engenharia Civil)
- Cleide Souza Shimokomaki (Coordenadora do Curso de Administração)
- Cleideneusa Souza Amorim (Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis)
- Cristiano Faria dos Santos (Coordenador da UNIDADE de Jataí, GO e do Curso de Teologia)
- Evandro Salvador Alves de Oliveira (Coordenador do Curso de Educação Física)
- Isis Assis Braga (Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária)
- Jonathan Goularte Silva (Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental)
- Kelly Cristina Rodrigues da Silva (Coordenadora do Curso de Psicologia)
- Mariza Miranda da Silva (Coordenadora do Curso de Direito, Trindade, GO)
- Melissa Carvalho Martins (Coordenadora do Curso de Medicina)
- Romulo Renato Cruz Santana (Coordenador do Curso de Direito)
- Valucia Teodoro Pereira (Coordenadora do Curso de Agronomia)
- Wanda Pereira de Lima E Silva (Coordenadora do Curso de Pedagogia)
- Zaqueu Henrique de Souza (Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária)

### **Comissão de Elaboração do PDI**

Irondina de Fátima Silva (Diretora de Pós-Graduação e Expansão)  
Juliene Rezende Cunha (Pró-Reitora de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais)  
Liomar Alves dos Santos (Diretor de Assuntos Administrativos)  
Marcelo Máximo da Purificação (Coordenador dos Programas de Pós-Graduação *Stricto-sensu*)  
Márcia Maria de Paula (Diretora de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais)  
Marilaine de Sá Fernandes (Vice-Reitora, Presidente da CPA e Pesquisadora Institucional)  
Nilvan Domingos Barbosa (Pró-Reitor de Administração e de Planejamento)  
Rejane Aparecida de Carvalho Polhmnam; (Diretora de Pesquisa)  
Zélia Borges de Sousa (Diretora de Pessoal)

### **Comissão de Redação do PDI**

Irondina de Fátima Silva  
Marcelo Máximo da Purificação  
Marilaine de Sá Fernandes

### **Comissão de Sistematização do PDI**

Daniel Resende Freitas  
Isa Márcia Brito Rezende Freitas

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1</b> - NÚMERO DE AÇÕES DE EXTENSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS – UNIFIMES NO PERÍODO DE 2009 A 2015. ....	106
<b>GRÁFICO 2</b> - NÚMERO DE AÇÕES DE EXTENSÃO POR CURSO - 2015.....	107
<b>GRÁFICO 3</b> - AVALIAÇÃO DA SEMANA UNIVERSITÁRIA 2015 .....	110
<b>GRÁFICO 4</b> – DEMOSNTRATIVO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO UNIFIMES (2012) .....	153

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1</b> – PONTOS FORTES, FRAGILIDADES, SUGESTÕES E PARCEIROS PARA A DIMENSÃO 8, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	19
<b>TABELA 2</b> - PONTOS FORTES, FRAGILIDADES, SUGESTÕES E PARCEIROS PARA A DIMENSÃO 3, RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	21
<b>TABELA 3</b> – PONTOS FORTES, FRAGILIDADES, SUGESTÕES E PARCEIROS PARA A DIMENSÃO 2, POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, DIMENSÃO 4, COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E DIMENSÃO 9, POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	22
<b>TABELA 4</b> – PONTOS FORTES, FRAGILIDADES, SUGESTÕES E PARCEIROS PARA A DIMENSÃO 5, POLÍTICAS DE PESSOAL, DIMENSÃO 6, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO E DIMENSÃO 10, SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	24
<b>TABELA 5</b> - PONTOS FORTES, FRAGILIDADES, SUGESTÕES E PARCEIROS PARA A DIMENSÃO 7, INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	25
<b>TABELA 6</b> – PONTOS FORTES, FRAGILIDADES, SUGESTÕES E PARCEIROS PARA AS DEZ DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	28
<b>TABELA 7</b> - RELAÇÃO DAS CATEGORIAS DE BOLSAS UNIVERSITÁRIAS.....	55
<b>TABELA 8</b> - PROGRAMAS DE EXTENSÃO 2015 UNIFIMES .....	56
<b>TABELA 9</b> - INDICADORES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA UNIFIMES 2015.....	58
<b>TABELA 10</b> - SOMA DE CONCLUINTES DE CURSOS DESENVOLVIDOS PELA UNIFIMES .....	64
<b>TABELA 11</b> - CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO 2011-2016/1 .....	65
<b>TABELA 12</b> - QUALIFICAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DOCENTES UNIFIMES (2012-2015).....	78
<b>TABELA 13</b> - NÚCLEOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – NEPE’S.....	80
<b>TABELA 14</b> - NÚMERO DE PARTICIPANTES POR AÇÃO DE EXTENSÃO – 2015 .....	101
<b>TABELA 15</b> - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADO.....	108
<b>TABELA 16</b> – AVALIAÇÃO DA SEMANA UNIVERSITÁRIA 2015.....	108
<b>TABELA 17</b> – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATU SENSU).....	116
<b>TABELA 18</b> - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU).....	117
<b>TABELA 19</b> - PÚBLICOS DEMANDANTES À OUVIDORIA UNIFIMES.....	117
<b>TABELA 20</b> - TIPOS DE DEMANDAS ENCAMINHADAS À OUVIDORIA UNIFIMES.....	124



## SUMÁRIO

Introdução.....	9
EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	10
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação, Especialmente em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia da Auto Avaliação Institucional .....	11
EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	38
Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional .....	39
Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição, Considerada Especialmente no que se Refere à Sua Contribuição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural.....	50
EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	61
Dimensão 2 - A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as Respectivas Normas de Operacionalização, Incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e Demais Modalidades .....	62
Dimensão 04 – A Comunicação com a Sociedade.....	120
Dimensão 09 – Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos .....	127
EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	133
Dimensão 05 – As Políticas de Pessoal, Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho .....	134
Dimensão 06 - Organização e Gestão do Centro Universitário de Mineiros, Especialmente o Funcionamento e Representatividade dos Colegiados, sua Independência e Autonomia na Relação com a Mantenedora e a Participação dos Segmentos da Comunidade Universitária nos Processos Decisórios .....	141
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.....	149
EIXO V – INFRAESTRUTURA .....	154
Dimensão 7 - Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação .....	154
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	166

# Relatório De Identificação da IES

---

## Dados da Mantenedora

---

**ID:** 565      **Nome:** FUNDAÇÃO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR      **CNPJ:** 01.465.988/0001-27

**Representante Legal:** ITA DE FATIMA SILVA ASSIS      **Telefone:** (64) 36725100      **Correio Eletrônico:** fimes@fimes.edu.br

## Dados da IES

---

**ID:** 4396      **Sigla:** UNIFIMES      **Nome:** CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS      **Situação da IES:** Ativa

**Endereço da Reitoria/ Sede Administrativa:** Rua 22

**Bairro:** Setor Aeroporto      **Número:** S/N      **UF:** GO      **Município:** Mineiros

**Telefone:** (64) 36725100      **Fax:** (64) 36725101      **Correio Eletrônico:** [fimes@fimes.edu.br](mailto:fimes@fimes.edu.br)

**Categoria Administrativa:** Pública Municipal      **Organização Acadêmica:** Centro Universitário

**Dirigente Principal:** ITA DE FATIMA DIAS SILVA      **Telefone:** (64)36725100      **Correio Eletrônico:** fimes@fimes.edu.br

**Locais de Oferta**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Município</b>	<b>UF</b>	<b>Tipo</b>
1040930	Unidade SEDE	Mineiros	GO	Unidade Adm. / Reitoria, Unidade acadêmica
1069852	UNIDADE DE TRINDADE	Trindade	GO	Unidade acadêmica

## **Introdução**

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário de Mineiros - UNFIMES, responsável técnica pela condução deste relatório, foi instituída pela Portaria nº 09, de 08 de março de 2016, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, regulamentada pela Portaria Ministerial – MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de auto avaliação do Centro Universitário de Mineiros.

Diante do exposto, esclarecemos a quem interessar possa, que o relatório de auto avaliação institucional foi pensado a partir do Roteiro de Auto Avaliação Institucional - Orientações Gerais, SINAES – Lei nº 10.861 de 2004 e foi construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIFIMES, cujo foco visa à melhoria da qualidade da Educação Superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições superiores.

Para sua estruturação o Centro Universitário contou com a participação de representantes do quadro de docentes e de técnico administrativos da IES no levantamento dos dados, bem como na redação deste Relatório. Ou seja, a Instituição como um todo esteve disponível e envolvida com a construção do presente documento.

O relatório foi estruturado seguindo a ordenação das Dimensões da Avaliação Institucional, distribuídos nos cinco Eixos estabelecidos, e considerando o núcleo básico e comum e o núcleo de documentos, dados e indicadores sugeridos pelo Ministério da Educação (MEC).

## **EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

## **Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação, Especialmente em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia da Auto Avaliação Institucional**

MEC - Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto pedagógico dos cursos;
- Relatórios parciais de auto avaliação;
- Relatório final de auto avaliação;
- Ações decorrentes das conclusões da auto avaliação;
- Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de auto avaliação.

## **1 Núcleo Básico e Comum**

**MEC - Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.**

O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional é um instrumento de gestão que norteia o planejamento estratégico, ou seja, o caminho a ser seguido pela instituição, podendo ser por um período de, no mínimo cinco anos e, no máximo dez anos, conforme determinado pelo CEE/GO. É um documento de caráter obrigatório, exigido pelo Ministério da Educação, para avaliação da instituição e de todos os cursos, que dialoga com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Nele, encontra-se estruturado o perfil da instituição e do egressos a ser formado em cada um dos seus cursos, construídos em consonância com a filosofia de trabalho, pela declaração da missão, visão e perfil institucional, pelas orientações para as diretrizes pedagógicas, pelas atividades acadêmicas e pela infraestrutura da instituição.

Segue a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, principalmente seu art.9º, inc.VI que aponta a responsabilidade da União em *"assegurar processo nacional de avaliação da educação superior, com cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino"*.

Assim como procura seguir também, as regras estabelecidas pelo **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**, criado pela Lei nº10.861-14/04/2004 e regulamentado pela Portaria 2.051-09/07/2004 a qual instituiu a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, ao qual compete estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação.

**MEC - Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.**

Para se avaliar e acompanhar o planejamento institucional, a UNIFIMES, utiliza os seguintes procedimentos: a auto avaliação, conduzida pela CPA, realizada a partir das

dimensões estabelecidas pelo SINAES, ajustando-se aos preceitos estabelecidos pelo CONAES, a partir do documento base – Diretrizes (as 10 dimensões) para a Avaliação das Instituições de Educação Superior elaborado em 2004/ roteiro da Auto avaliação das Instituições, observando sua organização sistêmica, concepções e princípios. Parte do seguinte slogan: “Avaliar para planejar a melhoria da qualidade”. Conforme estruturação a seguir:

#### **Princípios Fundamentais do SINAES(Lei nº10.861-14/04/2004)**

- a) Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- b) Reconhecimento da diversidade do sistema;
- c) Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- d) Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- e) Continuidade do processo avaliativo.

#### **Modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos(Lei nº10.861-14/04/2004).**

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
- Auto avaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES.
- Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES (pelo Conselho Estadual de Educação - CEE, no caso da UNIFIMES).
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas.
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE).



## **OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Lei nº10.861-14/04/2004)**

- Promover a realização autônoma do projeto institucional;
- Garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento da pertinência e da responsabilidade social;
- Assegurar o compromisso científico-cultural das IES.
- Impulsionar, no aluno, mudanças no processo de produção e disseminação de conhecimento;
- Contribuir na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão;
- Evidenciar o compromisso da educação superior com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

## **DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Lei nº10.861-14/04/2004)**

- 1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3. A responsabilidade social da instituição, com inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- 4. A comunicação com a sociedade;
- 5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento pessoal e suas condições de trabalho;
- 6. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 7. Organização e gestão da instituição, com funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

- 8. Planejamento e avaliação, com processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;
- 9. Políticas de atendimento aos estudantes;
- 10. Sustentabilidade financeira.

Como exigido pelo SINAES, o processo de auto avaliação da UNIFIMES é conduzido pela **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA** (Lei nº10.861-14/04/2004), juntamente com a Comunidade Acadêmica.

- A CPA estabelece o elo entre o projeto específico de avaliação da IES e o conjunto do sistema de educação superior do país;
- É responsável pela *“condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”* (Art. 11 da Lei nº 10.861/2004);
- Além de atender as solicitações do CEE, UNIFIMES e FIMES;
- É um órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição.

## 2 Núcleo de Temas Optativos

### **MEC - Existe um planejamento das atividades da IES? Como funciona?**

Sim, existe um planejamento das atividades da IES.

O pilar central do planejamento das atividades da IES é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

### **MEC - Planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a auto avaliação e o planejamento? Justifique.**

Sim, o planejamento incorpora ações contínuas de melhoria.

Ele tem início na Reitoria e Pró Reitorias juntamente com suas Diretorias e Departamentos e tem como base os Relatórios de avaliação institucional externa, tanto da IES como dos Cursos, oriundos de visitas *in loco* de Comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás.

Baseia-se também nos Relatórios parciais de avaliação institucional interna que contém dados coletados nos Diagnósticos Rápidos Participativos – DRP's, realizados pela CPA com objetivo de identificar os pontos positivos e negativos, assim como levantar sugestões e empresas/instituições parceiras.

Como produto final deste planejamento, tem-se os planos de ação com atividades a serem realizadas a curto prazo (até 1 ano), médio prazo (até 3 anos) e longo prazo (mais de 3 anos). Construídos de modo colegiado como base de dados para a formulação do Plano Estratégico constante no PDI.

A seguir têm-se resumos do DRP realizados em 2014 pela CPA com objetivo de fornecer dados para elaboração de um novo Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES para o período de 2016/2020.

## **Auto Avaliação institucional**

### **Diagnóstico Rápido Participativo – DRP**

Para fechar o ciclo avaliativo 2013-2015 e levantamento de ações para elaboração do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES para o período 2016/2020, a IES realizou no dia 16 de dezembro de 2014 um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP). O evento contou com a participação de membros da comunidade interna e externa, momento em que foram levantados os pontos fortes e fragilidade, oportunidade e ameaças, bom como, as sugestões e identificadas as entidades parceiras.

O DRP foi introduzido no Brasil pelas organizações não-governamentais, que procuravam uma forma de realizar diagnósticos de forma que os atores locais pudessem participar do processo de forma simples e rápida. O DRP é uma metodologia de pesquisa qualitativa, adaptada do Rapid Rural Appraisal (RRA)/Participatory Rapid Appraisal (PRA), desenvolvida durante a década de 70 por técnicos de agências europeias não-governamentais que realizavam projetos de desenvolvimento rural em países de terceiro mundo.

Seu surgimento se deu em função da necessidade de encontrar novas formas de pesquisa que possibilitassem um melhor entendimento entre os técnicos e os produtores rurais. Embora criado inicialmente para o meio rural, seu uso ampliou-se e já são várias as experiências com o DRP no meio urbano, com trabalhos em escolas, favelas, programas de saúde comunitária. Outros exemplos, além dos citados, pode-se destacar a utilização da metodologia na implementação de planos de manejo de unidades de conservação, construção de "Agendas 21", projetos de crédito coletivo e ainda no campo de diferentes organizações.

O DRP é erguido sobre três pilares fundamentais: o da participação, o do comportamento e o das técnicas de campo. Participar é tomar parte das decisões e ter parte nos resultados. Uma vez buscada a participação no processo do diagnóstico, quase que, necessariamente esta abordagem avançará sobre as fases de planejamento, execução e avaliação. O comportamento refere-se ao indivíduo participante do processo do diagnóstico. A postura individual tem uma importância crucial para que as pessoas chamadas a colaborar com o levantamento venham abertamente se engajar no processo.

As técnicas de campo são constituídas por métodos dinâmicos de aprendizagem a partir da interação com os agricultores. As técnicas evoluem à medida que vão sendo usadas e podem e devem ser adaptadas de acordo com cada realidade local.

O DRP vem de encontro à proposta de gestão participativa, que acontece impulsionada pela certeza de que uma maior participação de toda a comunidade acadêmica é determinante para o desenvolvimento da instituição. Uma vez buscada essa participação no processo do diagnóstico, quase que necessariamente esta abordagem avançará sobre as fases de planejamento, execução e avaliação dos programas e projetos implementados.

Os resultados alcançados com o mesmo estão apresentados a seguir e foi peça-chave na elaboração de um novo Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES para o período de 2016/2020.

Para realização do Diagnóstico Rápido Participativo da UNIFIMES - Ciclo avaliativo 2013/2015 e levantamento de ações para elaboração do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2016/2020, contou-se com a presença de 78 pessoas entre estudantes de graduação e pós-graduação, egressos e a comunidade externa, sendo representada pelos Membros do Conselho Superior da FIMES e professores e Técnicos Administrativo assim como a Reitoria, Pró-Reitores e Diretoria.

Para serem levantados os pontos fortes (Que bom!), pontos inadequados (Que pena!), as sugestões (Que tal!) e as empresas/entidades parceiras (Comunicação com a sociedade), os participantes foram divididos em 10 grupos, sendo que cada grupo focou prioritariamente uma dimensão específica dentre as 10 propostas pelos SINAES, não tendo obrigatoriamente de manter tal foco.

Sob orientação de um Professor (Coordenador de Curso), cada grupo recebeu 4 folhas Clip Sharp e pincéis de cores diversificadas onde foram anotando o que avaliaram ser o mais importante.

## RESULTADOS OBTIDOS

### Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

**TABELA 1** – Pontos fortes, fragilidades, sugestões e parceiros para a dimensão 8, planejamento e avaliação institucional

Que bom	Que pena	Que tal
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento</li> <li>- PDI</li> <li>- PPC</li> <li>- NDE</li> <li>- CPA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Marketing tímido. (Reitoria/Comunicação e Marketing)</li> <li>- Banco de dados desatualizados. (Reitoria/Comunicação e Marketing)</li> <li>- Alguns setores não atendem com precisão.</li> <li>- Que atingimos apenas 64% dos pontos negativos do DRP 2013.</li> <li>- Que nem todos participam do planejamento. (Reitoria/CPA)</li> <li>- Que nem todos conhecem os instrumentos avaliativos da UNIFIMES. (CPA + PROEPE)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso livre e atualização das informações/notícias. (Reitoria/Comunicação e Marketing)</li> <li>- Marketing da UNIFIMES com os alunos da casa. (Reitoria/Comunicação e Marketing)</li> <li>- Capacitação dos funcionários para atendimento ao público.</li> <li>- Maior divulgação da CPA. (Reitoria/CPA)</li> <li>- Acervo atualizado e direcionado. (PROEPE/Biblioteca + PROAP/DA)</li> <li>- Maior sensibilização dos alunos para avaliar melhor os professores. (Reitoria/CPA + PROEPE)</li> <li>- Prática real e simulada dos cursos na comunidade. (PROEPE/DEACEC)</li> <li>- Fortalecer as ações de extensão com a comunidade no planejamento. (PROEPE/DEACEC)</li> </ul>

**FONTE** - Comissão de Reformulação do PDI; Comissão Própria de Avaliação (CPA); Serviço de Pesquisa Sócio Econômica (SPSE), 2015

Comentários outros eixos:

- Climatizar todas as salas; (PROAP/DA)

- Acesso a internet; (PROAP/DEINFO)

- Atualização do Lattes. (PROEPE/DE)

## Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

**TABELA 2** - Pontos fortes, fragilidades, sugestões e parceiros para a dimensão 3, responsabilidade social da instituição

Que bom	Que pena	Que tal
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equilíbrio financeiro.</li> <li>- Desenvolver pesquisas criações de novos cursos.</li> <li>- Desenvolvimento rápido.</li> <li>- Programas e subsídios para a capacitação de docentes.</li> </ul> <p>OBS: Item 3 está cumprindo a responsabilidade social mas precisa melhorar.</p> <p>OBS: item 3 unificar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouco tempo de convivência entre os docentes. (PROEPE/DE)</li> <li>- Falta de compromisso dos docentes com a IES. (PROEPE/DE)</li> <li>- Falta de punição diante do não cumprimento dos compromissos da IES.</li> <li>- Não fazer marketing da IES. (Reitoria/Comunicação e Marketing)</li> <li>- Falta de programa de gestão acadêmica. (PROEPE/DE)</li> <li>- Falta do ENDO-MARKETING. Reitoria/Comunicação e Marketing)</li> </ul> <p>Obs: item 3.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir realizações de concursos públicos nos Centros Universitários das faculdades públicas (pois pode acontecer os cursos transitórios). (Reitoria/Assessoria Jurídica)</li> <li>- Criar um ambiente universitário (Integração entre alunos e professores). (PROEPE + PREPE)</li> <li>- Avaliar alunos da mesma forma que os docentes são avaliados (ou seja, não considerar somente notas de provas). (Reitoria/CPA)</li> <li>- Melhorar o atendimento dos alunos portadores de necessidades especiais. (PROEPE/PROAP)</li> <li>- Criar matrículas e ofícios ON LINE. (PROAP/DEINFO)</li> <li>- Separar o departamento de estágio e monografia. (PROEPE/DE)</li> <li>- Potencializar o departamento de estágio, para captar e coordenar distribuir e coordenar estágios e convênios com empresas. (PROEPE/DE)</li> </ul>

**FONTE** - Comissão de Reformulação do PDI; Comissão Própria de Avaliação (CPA); Serviço de Pesquisa Sócio Econômica (SPSE), 2015



### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

**TABELA 3** – Pontos fortes, fragilidades, sugestões e parceiros para a dimensão 2, políticas para o ensino, pesquisa e extensão, dimensão 4, comunicação com a sociedade e dimensão 9, políticas de atendimento aos discentes

Que bom	Que pena	Que tal
<p>Dimensão 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensino organização dos PPCs, os prazos de reconhecimento e renovação de reconhecimento.</li> <li>- Perfil do egresso que tem encontrado seu lugar na sociedade.</li> <li>- Extensão.</li> <li>- Iniciação Científica.</li> <li>- Pós Graduação Latu Sensu sem parcerias.</li> </ul> <p>Dimensão 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Site.</li> <li>- Jornal.</li> <li>- Amostra de Profissões.</li> </ul> <p>Dimensão 9:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Processo de ingresso amplamente divulgado.</li> <li>- NAPSI</li> <li>- Aprovação da Política Estudantil.</li> </ul>	<p>Dimensão 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- PPCs não acompanham a dinâmica do mercado.(PROEPE/DE/ Assessoria técnica de projeto)</li> <li>- Muito foco no ensino tradicional.(PROEPE/ DE)</li> <li>- Registro de pesquisa.(PROEPE/DP)</li> <li>- Pouca oferta de pós graduação.(PROEPE/Pós-Graduação)</li> </ul> <p>Dimensão 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redes sociais pouco explorada. (REITORIA/Comunicação e marketing)</li> </ul> <p>Dimensão 9:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento sistemático da evasão.(PROAP + PROEPE/DEACEC/ NAE)</li> <li>- Estudantes pouco politizados. (PROEPE/DEACEC/NAE)</li> </ul>	<p>Dimensão 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão dos PPCs C/ prazos menores que dois anos.(PROEPE/DE/Assessoria técnica de projetos)</li> <li>- Projetos integrados de Pesquisa e Extensão.(PROEPE/DEACEC//DP)</li> <li>- Novas metodologias de ensino. (PROEPE/DE)</li> <li>- Criar meios de divulgação da produção de Pesquisa e Extensão.(PROEPE/DEACEC/ DP)</li> <li>- Maior integração entre graduação e pós graduação.(PROEPE/ DE /Pós- Graduação)</li> <li>- Oferta de cursos EaD de curta duração.( PROEPE/ DE/ D. Expansão+PROAP/ DEINFO)</li> </ul> <p>Dimensão 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior quantidade de notícias nas redes sociais: Projeto envolvendo estudantes.(REITORIA/comunicação e marketing +PROEPE/DEACEC/ NAE)</li> </ul> <p>Dimensão 9:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular Diretório Acadêmico (PROEPE/DEACEC/NAE)</li> <li>- Incluir a disciplina Gestão e carreira ao longo do curso, dentro das disciplinas específicas. (PROEP/DE)</li> <li>- Convite ao Egresso p/ prestar depoimentos.</li> </ul> <p>Promover anunciando o sucesso do</p>

**FONTE** - Comissão de Reformulação do PDI; Comissão Própria de Avaliação (CPA); Serviço de Pesquisa Sócio Econômica (SPSE), 2015

Parcerias:

Estágios e Extensão; Conselho Estadual de Educação; Instituições Financeiras; FIES; OVG; FAPEG; IES; Secretaria Estadual de Educação; Emendas Parlamentares; Conselhos de Classes; Câmara Municipal; Prefeitura Municipal

#### Eixo 4: Políticas de Gestão.

**TABELA 4** – Pontos fortes, fragilidades, sugestões e parceiros para a dimensão 5, políticas de pessoal, dimensão 6, organização e gestão da instituição e dimensão 10, sustentabilidade financeira

Que bom	Que pena	Que tal
<ul style="list-style-type: none"> <li>- De Plano de carreira.</li> <li>- Oportunidade de formação.</li> <li>- Gestão participativa.</li> <li>- Capacitação de docentes e técnicos administrativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rotatividade de docentes e técnicos administrativos. (REITORIA/Assessoria jurídica PROEPE/DE + PROAP)</li> <li>- Perfil da função.(PROEPE + PROAP)</li> <li>- Espaço biblioteca,infraestrutura. (PROAP + PROEPE)</li> <li>- Atualizações de edições.(PROEPE/Biblioteca)</li> <li>- Atendimento em final e inicio de semestre (n° de pessoas).(PROEPE/NAE/Atendimento+ PROAP/Contabilidade Acadêmica)</li> <li>- Falta de diálogo entre os segmentos (administrativo, docentes, coordenadores). (REITORIA/Comunicação e marketing + PROEPE/DE + PROAP/DA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior n° de docentes e técnicos administrativos efetivos.(REITORIA/Assessoria jurídica+PROEPE + PROAP)</li> <li>- Rever horário de atendimento. (PROEPE + PROAP)</li> <li>- Divulgar melhor a estrutura administrativa e documentos internos (e-mails, reuniões, capacitações) (REITORIA/Comunicação e marketing + PROAP/ DA)</li> <li>-Integração entre as coordenações (bacharelados x licenciatura)(PROEPE/DE)</li> <li>- Formação técnico administrativo ( Pós graduação, mestrado, doutorado). (REITORIA/Assessoria jurídica + PROAP)</li> <li>- Melhorar a distribuição orçamentária destinada á biblioteca.(PROAP + PROEPE/Biblioteca)</li> </ul>

**FONTE** - Comissão de Reformulação do PDI; Comissão Própria de Avaliação (CPA); Serviço de Pesquisa Sócio Econômica (SPSE)

## Eixo 5: Infraestrutura Física.

**TABELA 5** - Pontos fortes, fragilidades, sugestões e parceiros para a dimensão 7, infraestrutura física

Que bom	Que pena	Que tal
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Muitas salas.</li> <li>- Quadro branco</li> <li>- Proximidade das salas.</li> <li>- Materiais sempre disponível (pincel, Xerox.)</li> <li>- Salas organizadas e limpas.</li> <li>- Aquisição de novas obras com frequência.</li> <li>- Investimento laboratórios de informática.</li> <li>- Estrutura do NPJ adequada.</li> <li>- Melhorou transporte para FELEOS.</li> <li>- Estacionamento para funcionários .</li> <li>- Computador nas salas dos professores.</li> <li>- Internet sem fio.</li> <li>- Conservação em geral está boa (pintura)</li> <li>- Melhorou números de Data show, caixas de som.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não tem organizações em todas as salas.(PROAP)</li> <li>- Quadra Poliesportiva (PROEPE + PROAP)</li> <li>- Quadro branco danificado (limpeza inadequada)(PROAP)</li> <li>- Carteiras sujas em algumas salas (teias de aranha).(PROAP)</li> <li>- Quadro Verde.(PROAP)</li> <li>- Gerador de energia.(PROAP)</li> <li>- Falta de educação atendimento na biblioteca.(PROAP + PROEPE/ Biblioteca)</li> <li>- Falta de espaço na biblioteca.</li> <li>- Falta de laboratórios específicos da Eng. Civil, testes psicológicos. (PROAP + PROEPE)</li> <li>- Internet unidade o3 as vezes não funciona ( ágape também ).(PROAP/DEINFO)</li> <li>- Servidor em horário de trabalho usando laboratório de informática.(PROAP)</li> <li>- Funcionários sem cadeiras adequadas na qualidade de algumas cadeiras de sala de aula. (PROAP)</li> <li>- Não tem almoxarifado para controlar entrada e saída de materiais diversos.(PROAP)</li> <li>- Falta cobertura de acesso entre os blocos.(PROAP)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Climatizar as salas.(PROAP)</li> <li>- Organizar blocos por curso.(PROAP)</li> <li>- Espaço individualizado para estudo na biblioteca.(PROAP + PROEPE/Biblioteca)</li> <li>- Terminais de consulta e acesso de obras digitais na biblioteca. (PROAP/DINFO + PROEPE/Biblioteca)</li> <li>- Aquisição de armários para o NPJ guardar itens de limpeza.(PROAP)</li> <li>- Iluminar mais as áreas.(PROAP)</li> <li>- Aumentar as atividades culturais.( PROEPE/DEACEC)</li> <li>- Humanizar áreas de conveniência.(PROAP)</li> <li>- Espaço para eventos.(PROAP)</li> <li>- Transformar a área da cantina em uma praça de alimentação agradável.(PROAP)</li> <li>- Portão Eletrônico no estacionamento.(PROAP)</li> <li>- Aumentar área de estacionamento para alunos. (PROAP)</li> <li>- Terceirizar segurança.(PROAP)</li> <li>- Investir em equipamentos de segurança. (PROAP)</li> <li>- Aumentar projeção de salas para 50 alunos. (PROAP)</li> <li>- Contratar profissional de economia para a aquisição de mobiliária.(PROAP)</li> <li>- Confeccionar toalhas personalizadas.</li> <li>- Integrar projeto de Ext da agricultura familiar com a cantina.(PROAP + PROEPE/DEACEC)</li> <li>- Mais salas de aula na FELEOS.(PROAP)</li> </ul>

---

		<ul style="list-style-type: none"><li>- Trocar mobiliárias FELEOS. (PROAP)</li><li>- Criar e Regulardepartamento de cerimonial.(PRITORIA/Comunicação e Marketing)</li><li>- Aumentar salários dos servidores benefícios como vale alimentação. (PROAP)</li></ul> <p>Obs: comentários outros eixos. (PROAP)</p>
--	--	--

**FONTE** - Comissão de Reformulação do PDI; Comissão Própria de Avaliação (CPA); Serviço de Pesquisa Sócio Econômica (SPSE), 2015

## **FAZENDA EXPERIMENTAL LUIZ EDUARDO DE OLIVEIRA SALES - FELEOS**

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

### **Eixo 3: - Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

### **Eixo 4: - Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

## Eixo 5: - Infraestrutura Física

**TABELA 6** – Pontos fortes, fragilidades, sugestões e parceiros para as dez dimensões da avaliação institucional

Que bom	Que pena	Que tal
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Hoje já ocupamos a FELEOS de uma forma melhor.</li> <li>- Tem gerador de energia e sistemas de produção de leite e mudas (nativas e exóticas) funcionamento.</li> <li>- Laboratórios.</li> <li>- Que tem o Grupo Gestor ( GG)</li> <li>- Internet.</li> <li>- 9 hectares de eucalipto como FONTE de renda ( benefícios p/ FELEOS)</li> <li>- Parceria do SENAR.</li> <li>- Projeto Balde Cheio dando certo.</li> <li>- Atividades de integração na FELEOS.</li> <li>- Estrutura Física.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Que Ocupação / utilização ainda é tímida que professores ainda “ resistem em dar aulas na FELEOS.(PROEPE/DE)</li> <li>- Que na FELEOS não tem placas de sinalização.(PROAP)</li> <li>- Que alguns laboratórios não estão sendo utilizados.(PROAP)</li> <li>- Que não temos equipamentos (PROAP) (máquinas) em condições adequadas para a realização de pesquisas de ensino.(PROAP)</li> <li>- Que tem projetos “parados”. Ex. forma do processamento da mandioca.(PROAPE)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a proposta da IES p/ ocupação FELEOS com os novos cursos ( laboratório Civil e outros), nº de alunos, etc. Planejar a ocupação a utilização da FELEOS. (REITORIA + PROEPE + PROAP)</li> <li>- O coordenador de curso demonstrar aos professores o “sistema” de dar aulas na FELEOS, demonstrar as “regras” da IES. (PROEPE/DE)</li> <li>- Alterar turmas de Agronomia ( noturno e diurno) objetivo diminuir a ocupação. (PROEPE/DE)</li> <li>- Colocar placas de sinalização. (PROAP/DA)</li> <li>- Potencializar a utilização dos laboratórios (PROEPE/DE)</li> <li>- Conhecer o que é o Grupo Gestor e implantar que esta previsto no Grupo Gestor. (PROAP)</li> <li>- Adquirir máquinas e equipamentos. (PROAP)</li> <li>- Montar uma Comissão interna do GG para planejar as ações de Extensão exemplo: protocolos de aulas práticas, regulamento p/ utilização de (laboratórios, utilização das áreas experimentais) ,etc. (PROAP)</li> <li>- A semana de planejamento acontecer na semana de atividades da FELEOS. (PROEPE/DE)</li> <li>- Criar um LINK (viável da FELEOS).(PROAP/DEINFO)</li> <li>- Buscar fontes de financiamentos.(PROEPE + PROAP)</li> </ul>

**FONTE** - Comissão de Reformulação do PDI; Comissão Própria de Avaliação (CPA); Serviço de Pesquisa Sócio Econômica (SPSE), 2015

- ✓ Parcerias:
  - UFG,
  - Prefeitura,
  - APGM,
  - FAPEG/SECTEC,
  - SR/SENAR,
  - Fazendeiros vizinhos,
  - EMPRAPA.



Além destas ações, a CPA realiza bimestralmente uma avaliação da infraestrutura de cada curso ofertado na instituição, a auto avaliação do aluno e uma Avaliação dos Docentes, respondidas pelo próprio aluno no sistema eletrônico do Portal do Aluno.

Os resultados destas avaliações são repassados exclusivamente aos Professores e aos Coordenadores de Curso para respectiva análise. Os mesmos não são divulgados na página da CPA.

Segue modelo do questionário aplicado.

**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR PELO ALUNO**  
**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**PÚBLICO ALVO: ALUNOS**

**I. INFRAESTRUTURA**

1. As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, biblioteca e laboratórios para o funcionamento do curso, são adequadas?
- a) Sim, todas
  - b) Sim, a maior parte
  - c) Somente algumas
  - d) Nenhuma
  - e) Não sei responder

Espaço reservado para elogios e críticas:

Eu elogio:
Eu critico:

**II. AUTO AVALIAÇÃO**

1. Você considera que seu curso contribui preferencialmente para ?
- a) Obtenção de diploma de nível superior
  - b) Aquisição de cultura geral
  - c) Aquisição de formação profissional
  - d) Aquisição de formação teórica
  - e) Melhores perspectivas de ganhos materiais

Espaço reservado para elogios e críticas:

Eu elogio:
Eu critico:

### III. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE

PROFESSOR: \_\_\_\_\_

DISCIPLINA: \_\_\_\_\_

1. **Ao iniciar os trabalhos da disciplina, o professor discute o plano de curso?**
  - a) Sim
  - b) Sim, a maior parte
  - c) Não
  - d) Não sei responder
2. **O professor é pontual (início e término da aula)?**
  - a) Sim
  - b) Sim, a maior parte
  - c) Não
  - d) Não sei responder
3. **O professor é assíduo (comparece para dar aula)?**
  - a) Sim
  - b) Sim, a maior parte
  - c) Não
  - d) Não sei responder
4. **Que técnica de ensino o professor tem utilizado, predominantemente?**
  - a) Aulas expositivas
  - b) Aulas expositivas com participação dos estudantes
  - c) Aulas práticas (exercícios e atividades)
  - d) Trabalhos de grupo, desenvolvidos em sala de aula
  - e) Outra
5. **A disciplina que o professor ministra é desenvolvida de forma integrada com as demais?**
  - a) Sim
  - b) Sim, a maior parte
  - c) Não
  - d) Não sei responder
6. **Seu professor demonstra domínio atualizado da disciplina que ministra?**
  - a) Sim
  - b) Sim, a maior parte
  - c) Não
  - d) Não sei responder

7. **O professor comenta com os alunos os resultados das avaliações/trabalhos realizados, indicando os aspectos a serem melhorados?**
- a) Sim
  - b) Sim, a maior parte
  - c) Não
  - d) Não sei responder
8. **O professor respeita o calendário escolar (início e fim do semestre letivo, entrega de notas)?**
- a) Sim
  - b) Sim, a maior parte
  - c) Não
  - d) Não sei responder
9. **Relacionamento Professor/Aluno**
- a) Autoritário e não consegue a atenção do aluno
  - b) Autoritário, mas consegue a atenção do aluno
  - c) Democrático, porém não consegue a atenção do aluno
  - d) Democrático, mas consegue a atenção do aluno
  - e) Permissivo (deixa o aluno fazer o que quer)

Espaço reservado para elogios e críticas:

Eu elogio:

Eu critico:

### **MEC - Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?**

O desenvolvimento das ações Aluno-administrativas da UNIFIMES baseia-se em três princípios que definem as relações entre a administração superior com seus diferentes órgãos de apoio e de gestão. São eles:

- 1. Gestão colegiada:** caracterizada pela participação dos diferentes segmentos, por meio dos órgãos colegiados, na formulação de diretrizes e decisões acadêmicas relativas ao ensino, à extensão e às atividades investigativas, assim como no acompanhamento, supervisão e avaliação de sua execução. Os órgãos colegiados contam com representantes de professores, de servidores técnico-administrativos e dos estudantes, eleitos por seus pares, sempre em conformidade com a legislação vigente e normas dos órgãos colegiados de gestão da Instituição;
- 2. Descentralização:** caracterizada pela delegação de responsabilidades de planejamento, execução e de acompanhamento aos diferentes setores e órgãos, em seu âmbito de competência;
- 3. Integração:** caracterizada pela articulação e complementaridade entre órgãos e colegiados Alunos entre si e entre órgãos de Apoio e da Administração, visando ao adequado desempenho das atividades institucionais.

### **MEC - Existia avaliação institucional antes da implantação do Sinaes? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?**

Sim.

Existem registros físicos na UNIFIMES de processos de avaliação institucional desde 2001, ou seja, mesmo antes da implantação do SINAES (Lei nº10.861-14/04/2004) e relatos verbais por funcionários mais antigo da IES, que confirmam que processos de auto avaliações aconteciam bem antes de 2001.

Estes processos sempre buscaram inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa coletando dados de forma qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados qualitativamente, eram realizados grupos focais e, para a coleta de dados quantitativamente, eram aplicados questionários com perguntas

fechadas tendo espaço para críticas e sugestões. Nestes processos sempre foram envolvidos a comunidade acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico administrativo) assim como Egressos e Comunidade Civil Organizada.

### **MEC - Existe consenso sobre os objetivos do processo de auto avaliação?**

Sim, existe um consenso sobre os objetivos do processo de auto avaliação realizado na IES pela CPA.

Mas ainda existem fragilidades na etapa de sensibilização dos envolvidos. Falhas que a CPA procura sanar em cada novo ciclo de avaliação, pois a avaliação é vista como uma ferramenta processual e contínua e a UNIFIMES encontra-se numa dinâmica de consolidação contínua.

Segundo o Roteiro de Auto Avaliação Institucional - Orientações Gerais, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) de 2004:

*"No processo de auto avaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Cabe ressaltar que a sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico administrativo."*

### **MEC - Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?**

A metodologia utilizada no processo de auto avaliação sempre foi decidida pela Comissão Própria de Avaliação em conjunto com a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão que engloba os Coordenadores de Curso. Lembrando que a

realização de um Diagnóstico Rápido Participativo sempre fornece informações mais condizentes com a realidade da IE do que simples preenchimento de questionários.

Porém, não foi realizada uma discussão com a comunidade acadêmica como sugerido pelo Sinais.

*"O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: auto avaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outros."*

Quanto aos os objetivos a atender, procurou-se seguir os estabelecidos pelo SINAES e já citados nesta dimensão.

**MEC - Houve, no decorrer do processo de auto avaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.**

Sim. A Direção Geral da UNIFIMES sempre deu à CPA e demais envolvidos no processo, as condições necessárias para uma avaliação efetiva, pois sempre foi entendido o seu papel dentro da IES. Isto não foi diferente no processo de 2013/2015.

Além das condições físicas e equipamentos em geral, a CPA sempre teve autonomia/liberdade para decidir a melhor forma de realizar a auto avaliação e sempre contou com a aprovação e participação de todos os Setores, Colegiados e Cursos da IES.

**MEC - Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto avaliação da maior parte da comunidade? Justifique.**

Sim. Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto avaliação da maior parte da comunidade.

**MEC - Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a auto avaliação? Justifique.**

Sim. Na coleta das informações houve comprometimento de toda a comunidade acadêmica e líderes da sociedade civil organizada, assim como dos egressos entrevistados.

A sistematização contou com o auxílio da equipe especializada do **Serviço de pesquisas sócio econômicas da IES (SPSE)** e professores capacitados que geraram tabelas e gráficos, assim como sistematizaram os pontos fortes/ inadequados e as sugestões para melhorias.

**MEC - Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna**

Sim. A CPA teve a oportunidade de divulgar internamente o processo e os resultados da avaliação interna no início de cada semestre, na Semana de Planejamento Pedagógica, organizada pela Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários e Estudantis. Assim como pelas redes sociais e disponibilizar os Relatórios no link da CPA, na página da UNIFIMES.



## **EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

## **Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Efetiva utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (faculdades, institutos, centros) e pela administração central da IES (reitoria, pró-reitorias e órgãos colegiados);
- Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (realização de seminários, reuniões, consultas);
- Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES);
- Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

## **1.1 Núcleo Básico e Comum**

### **1.1.1 Breve Histórico**

Remontar à história da FIMES significa necessariamente tratar da história de dois profissionais, os fundadores da instituição que, junto à comunidade e ao poder público da época (1984), deram os primeiros passos para a implantação do ensino superior no município de Mineiros; são eles: O Prof. Walter Chaves Marin, idealizador do projeto, e do Dr. Francisco Filgueiras Júnior, primeiro Presidente do Conselho Superior da FIMES.

A Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros (FIMES), instituída pela Lei Municipal nº 278, de 11 de março de 1985, mantida pelo Município de Mineiros, Estado de Goiás, atende em sua jurisdição alunos de várias regiões do país, é a entidade Mantenedora das unidades de ensino, preferencialmente de graduação e pós-graduação e similares.

A FIMES com sede e foro na cidade de Mineiros, Estado de Goiás, é entidade autônoma de direito público interno, sem fins lucrativos, com autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, exercidas na forma do presente Estatuto e da legislação em vigor.

O projeto, em 1984, foi apresentado ao prefeito Sr. Erasmo Rodrigues de Souza, que aderiu à ideia. A primeira reunião de estudo, realizada no dia 19 de julho de 1984 na sede social do Rotary Clube de Mineiros, para implantação de uma fundação foi convocada oficialmente pelo senhor prefeito municipal, estiveram presentes diversos líderes da comunidade, inclusive o Professor Walter Chaves Marin (FIMES - Livro de Atas nº 1 - Ata nº 1, 1984, p. 2).

Nesta reunião, criou-se a comissão provisória de elaboração do projeto, assim composta: o Prefeito Municipal, o Chefe de Gabinete, a Secretária Municipal de Educação e os seguintes membros da sociedade civil organizada: 3 (três) membros do Rotary Clube de Mineiros; 2 (dois) Vereadores Municipais; o Sr. Antônio Paniago (ex-prefeito); o Dr. Roldão Ernesto Rezende (líder político e pecuarista); o Dr. Corival Rezende Irineu (advogado); o Dr. José Antônio de Carvalho Neto (advogado

pecuarista); a Profª. Tereza Fávaro; o Prof. Juarez Távora de Carvalho e o Sr. Salvy Flávio Cintra, líder dos estudantes mineirenses.

O projeto em questão foi idealizado, elaborado e executado em tempo relativamente curto, no espaço de dois anos, percorreu todas as instâncias necessárias à sua aprovação.

Do ano de 1985 até o presente (2015), a caminhada da Instituição Mantida passou por 3 (três) momentos distintos, pois o Decreto MEC nº 5.773/06, classifica as instituições de educação superior, de acordo com sua organização e respectivas prerrogativas acadêmicas, que são credenciadas como: faculdades; centros universitários; e universidades; e a UNIFIMES de 1985 a 2015 funcionou da seguinte forma:

**Faculdades Isoladas** - de 1985 a 2004;

**Faculdades Integradas** - de 2005 a 2010 (Decreto Governamental Nº 6.144 de 17/05/2005, publicado no D.O./GO em 20/05/2005);

**Centro Universitário** - desde 2011 (Autorização pela Lei Municipal Nº 1.495 de 14/12/2010, e chancelada pelo Governador do Estado por meio do Decreto Governamental Nº 7.333 de 11/05/2011, publicado D.O./GO em 13/05/2011).

O Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é Instituição de Educação Superior Municipal, pluricurricular, com sede e foro na Rua 22 s/n, Setor Aeroporto, na cidade de Mineiros, no Estado de Goiás, criado pela Lei Municipal nº 1.495, de 14 de dezembro 2010 e credenciado pelo Decreto Estadual nº 7.333 de 13 de maio de 2011.

Vale ressaltar que a UNIFIMES não vem medindo esforços no que diz respeito à sua caminhada na busca da Excelência no Ensino Superior. Isto é mensurado observando o Índice Geral de Cursos (IGC), instituído pela Portaria Normativa nº 12, de 05 de setembro de 2008, INEP/MEC e, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008, INEP/MEC.

Em ambos indicadores da qualidade do ensino superior, a IES vem alcançando o conceito três, em uma escala que vai de um a cinco. Apenas o curso de Engenharia Florestal permanece com o CPC nota dois.

O Centro Universitário de Mineiros hoje conta com 7 UNIDADES DE ENSINO. Segue abaixo a listagem destas UNIDADES assim como seus respectivos Cursos.

- UNIDADE I: Sede Administrativa onde se encontra a Reitoria Administração (, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Ambiental e Sanitária (2016), Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Medicina (2016), Medicina Veterinária, Pedagogia e Sistemas de Informação.
- UNIDADE II: Fazenda Experimental Luiz Eduardo de Oliveira Salles Campo experimental e laboratórios dos cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Florestal e Psicologia.
- UNIDADE III: Parceria com o Colégio Estadual Helena Oliveira Paniago Curso de Educação Física
- UNIDADE IV: Parceria com o Colégio Ágape - Unidade Cerrado Curso de Psicologia
- UNIDADE V: Extensão da UNIFIMES no município de Trindade, GO Cursos de: Administração, Direito e Pedagogia
- UNIDADE VI: Parceria com o Colégio Estadual Polivalente Antônio Carlos Paniago Primeiros Períodos de diversos cursos noturnos
- UNIDADE VII: Extensão da UNIFIMES no município de Jataí, GO Curso de Teologia
- UNIDADE VIII: Extensão da UNIFIMES no município de Chapadão do Céu, GO Curso de Administração e Pedagogia

### **1.1.2 Visão de Futuro**

Ser referência e ser reconhecida como instituição de educação superior de excelência que em suas atividades precípuas que integre sociedade, natureza, cultura e desenvolvimento sustentável.

### **1.1.3 Missão**

Fomentar, construir, disseminar e promover o conhecimento para a formação de pessoas humanas dignas, amorosas, colaborativas, solidárias, cooperativas, competentes e cidadãs na busca de um futuro comum sustentável e saudável.

### **1.1.4 Princípios e Valores**

O Centro Universitário de Mineiros é regido pelos seguintes princípios e valores:

#### **1.1.4.1 Princípios**

- a) Respeitar as leis, convenções educacionais, científicas e profissionais, nacionais/internacionais, agregando valores que promovam o contexto educacional de forma sustentável e solidária;
- b) Atuar com ética, transparência e respeito nos acordos estabelecidos com os diferentes segmentos Alunos e sociais, promovendo vínculos duradouros e transformadores da realidade, e
- c) Empreender os mais altos padrões disponíveis em serviços Alunos na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

#### **1.1.4.2 Valores**

- a) **Integridade:** conduta institucional ética, coerente e transparente na busca da justiça, dos direitos humanos e públicos com responsabilidade social e ecológica.

- b) Compromisso:** construção de uma organização institucional gestada em relações democráticas, na liberdade da investigação e do ensino para a produção do conhecimento e de ações voltadas ao respeito à natureza, à qualidade de vida e às necessidades públicas.
- c) Confiança:** construção de relações institucionais, profissionais e pessoais respaldadas em procedimentos que promovam o respeito mútuo, segurança e contínuo desenvolvimento humano.

### 1.1.5 Objetivos

1. Ampliar a participação da UNIFIMES de forma a colaborar para o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional, articulando-se às iniciativas privadas e públicas, por meio da participação em programas de cooperação e de assessoramento nos campos de sua competência;
2. Ampliar a oferta de vagas e melhoria na qualidade de Ensino Técnico, profissional, de Graduação/tecnólogo e Pós-Graduação;
3. Melhorar a excelência da Pesquisa Científica Acadêmica, com foco na ampliação da Capacidade de Pesquisa e de Extensão;
4. Desenvolver políticas de valorização do Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
5. Integrar e promover a equalização da infraestrutura e dos serviços nas várias unidades da UNIFIMES;
6. Elaborar e promover políticas sociais contextualizadas à sociedade contemporânea;
7. Institucionalizar o ensino profissional, técnico e de pós-graduação, e
8. Fortalecer a articulação interinstitucional, por meio de convênios, acordos de cooperação e programas.

**MEC - Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades**

As Finalidades Básicas da UNIFIMES são:

- Sistematizar e promover, o desenvolvimento e a divulgação das diferentes formas do saber humano, valorizando os padrões culturais das comunidades local, regional, nacional e internacional;
- Estimular e apoiar a formação de profissionais e especialistas nas diversas áreas de conhecimento e para a qualificação acadêmica, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Desenvolver ações de fomento para a educação continuada de profissionais e de cidadãos vinculados à prática social, possibilitando-lhe o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural;
- Fortalecer a produção cultural, técnica e científica mediante a realização de pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e no âmbito de ações; e
- Devolver a sociedade os benefícios oriundos dos resultados do ensino-pesquisa-extensão desenvolvidos na Instituição e suas unidades.

**MEC – Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.**

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário de Mineiros tem como princípio a gestão democrática, ele foi organizado para mobilizar as competências da comunidade universitária, para enfrentar velhos e novos desafios. Trata-se de uma oportunidade para ir ao encontro de maior consenso na tomada de decisões, tendo como referência as demandas da sociedade e reforçar a posição da UNIFIMES no estado de Goiás, no Centro Oeste, no Brasil e exterior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFIMES vigente foi formulado considerando seu papel na sociedade civil, na organização política, econômica, nas relações com os vários setores públicos que povoam seu ambiente, ponderadas as competências e deficiências internas, as políticas públicas estaduais e municipais,



como também as oportunidades e ameaças que o ambiente conjuntural proporciona a essa instituição. Assim, este PDI projeta estrategicamente o futuro da Instituição, considerando interesses, necessidades e demandas da própria instituição e dos vários setores da sociedade regional e local. Na linha dessas ideias, o novo Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFIMES busca dar prosseguimento ao estabelecido no PDI anterior (2011-2015), reflete ainda a capacidade orçamentária da instituição, analisando o espaço físico existente e projetando sua expansão de acordo com os estudos orçamentários, como também a qualificação do corpo docente e técnico administrativo. Visa, ainda, estabelecer uma política de trabalho para consolidar-se como um centro de referência e excelência em ensino, pesquisa e extensão.

Também, como complemento, estabelece um mecanismo para avaliação da execução das ações nele contidas, de modo que através de parâmetros qualitativos e quantitativos, os gestores, a comunidade acadêmica e a sociedade, possam acompanhar o andamento das propostas. O planejamento do PDI e sua execução estão norteados nas metas e dimensões do MEC, para oferta do Ensino Superior.

**MEC – Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.**

A UNIFIMES em suas atividades fins busca atender ao proposto em sua missão e visão. Para tal, estabeleceu objetivos e metas definidos, em sua área de atuação acadêmica, que seguem descritas.

**METAS DE GRADUAÇÃO**

As metas traçadas pela UNIFIMES visam uma formação de excelência, particularmente nas áreas de ensino do magistério nos campos da educação, cultura, saúde, segurança pública, tecnologia, desenvolvimento sustentável, empreendedorismo e melhoria da gestão privada e pública, com fins à promoção da cidadania. Para isso, far-se-á necessário direcionar ações para as seguintes áreas de atuação:

- a) Avaliação continuada dos cursos de graduação, com foco na qualidade de ensino nos cursos da sede e fora de sede.
- b) Atualizar e reorganizar os currículos dos cursos.
- c) Melhorar e modernizar a infraestrutura da UNIFIMES, para o ensino de graduação;
- d) Aprimoramento do vestibular e dos programas de inclusão.

Trabalhar para atingir os seguintes índices:

- 1º) Aumentar em 5% o número de formados no período de vigência do próximo PDI;
- 2º) Aumentar o número de vagas em 5%;
- 3º) Aumentar o número de vagas no período diurno em 10% e no período noturno em 5%;
- 4º) Aumentar o número de estudantes oriundos de escolas públicas em 5%;
- 5º) Incentivar e desenvolver a cultura de intercâmbio (dentro e fora do país), de modo que contemplem pelo menos 5% dos alunos matriculados.

### **METAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

No que se refere ao ensino de pós-graduação, A UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos Lato Senso, de modo a atender a crescente demanda da sociedade e do mercado. Buscará implantar e fortalecer parcerias para os Programas de Mestrados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região a melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

Os indicadores para esta áreas de atuação da UNIFIMES são:

I. Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.

II. Ajustamento contínuo dos cursos, dos conteúdos programáticos e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* serão organizados e desenvolvidos de modo que os egressos sejam capazes de:

I. identificar, debater e equacionar demandas da sociedade e de sua área de estudo;

II. desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade de análise crítica e inovadora;

III. exercer o ensino, pesquisa, extensão e atividades técnico-profissionais;

IV. produzir, utilizar e difundir conhecimentos socialmente relevantes;

V. melhorar continuamente a qualidade do ensino de graduação e das atividades de extensão da UNIFIMES nas áreas afins aos Programas; e

VI. consolidar a cultura do empreendedorismo com o objetivo de formar recursos humanos capazes de contribuir para o desenvolvimento e inovação no País.

## **METAS DA PESQUISA**

Os indicadores da tabela-síntese nesta área de atuação são:

1º) Criação da revista eletrônica da Instituição;

2º) Ampliação da produção científica (10%);

3º) Ampliação de bolsas de iniciação científica (5%);

5º) Incentivar o desenvolvimento e registro de patentes (5%).

Outras metas e ações previstas para a Pesquisa:

- a) Criação de novos Núcleos e Grupos de Pesquisas temáticas interdisciplinares e consolidação dos já existentes; - Integração das culturas científica e humanística no ensino, estimulando pesquisas e publicações conjuntas;
- b) Implantar programas de mestrado e ampliar o número das parcerias existentes, a partir da necessidade do mercado regional e nacional;
- c) Integrar pesquisa com o setor produtivo, governo, ONGs, universidades e escolas de educação básica;
- d) Difundir a ciência de diferentes modos: quantificar e qualificar os resultados.

### **Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição, Considerada Especialmente no que se Refere à Sua Contribuição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural**

#### **MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão**

- Critérios que a IES utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;
- Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural;
- Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras;
- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras;
- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da IES;
- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Lista dos estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo portadores de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

### **3.1 Núcleo Básico e Comum**

**MEC - Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.**

O desenvolvimento da Região Centro Oeste e, mais especificamente, do Estado de Goiás, tem sido um desafio para os dirigentes políticos no estabelecimento de políticas públicas de desenvolvimento social; para os gestores econômicos e educacionais tanto da área pública como privada, há muito tempo. A necessidade de se criar políticas públicas que impulsionem e destravem o desenvolvimento econômico-social do Estado e da região é uma das preocupações que enfrentamos continuamente.

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES – atua na Região Sudoeste de Goiás, possibilitando a formação do profissional-cidadão, e se credencia junto a sociedade como espaço privilegiado de produção de saberes práticos e científicos significativos para a superação das desigualdades sociais existentes e, contribui de forma efetiva para o seu desenvolvimento através da formação de cidadãos e profissionais que vão atuar nos diversos segmentos da região.

**MEC - Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.**

A UNIFIMES conta com uma série de parceiros, desenvolvendo ações nos mais diferentes setores. O estabelecimento de parcerias com o setor produtivo estão inseridas no âmbito de estágios, pesquisas aplicadas e assistência técnica, visando ampliar o leque de opções no intercâmbio entre conhecimento, informação e tecnologia de modo a que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento regional.

As ações com a comunidades tem por objetivo proporcionar ações continuadas em extensão para contemplar tanto as comunidades situadas no entorno das Unidades,

como das demais regiões do Estado, em especial, do Sudoeste, promovendo assistência técnica e social, possibilitando que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento.

**MEC - Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.**

Áreas Temáticas das Ações de Extensão

As atividades de extensão são classificadas em oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir:

**I - Comunicação:** comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária.

**II - Cultura:** desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense.

**III - Direitos Humanos e Justiça:** assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; questões agrárias.

**IV - Educação:** educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.

**V - Meio Ambiente:** preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais.

**VI - Saúde:** promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

**VII - Tecnologia e Produção:** transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes.

**VIII - Trabalho:** reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.



## **3.2 Núcleos de Temas Optativos**

### **MEC - Quais os critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais?**

Desde 2011, quando a UNIFIMES passou de Faculdades Integradas para Centro Universitário, reescreveu todos os documentos internos, foram reforçadas e contempladas políticas específicas para portadores de necessidades especiais, visto que até aquele momento não se tinha nenhum documento interno que trata dessa pauta. Porém, ressalta-se que é cumprida a legislação vigente, como acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, etc).

A Instituição prevê a garantia de receber e destinar vagas para 5% de alunos com necessidades especiais, oferecendo suporte para as diversas necessidades desses alunos, contempla ainda, 5% de vagas em concursos para preenchimento de vagas de servidores portadores de necessidades especiais.

### **MEC - Quais as ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários).**

As ações na UNIFIMES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários) são representadas pelas bolsas de estudo e desconto que são regulamentadas internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás. Em especial, destaca-se o convênio com a Comunidade Quilombola Cedro sediada em Mineiros (GO).

No ano de 2015, o número total de alunos matriculados foi 2.049 distribuídos em 11 cursos de graduação. Neste ano, a Instituição contou com cinco categorias de bolsas universitárias, descritas abaixo, sendo atendidos 72,8% do total de estudantes. Ainda atendimento de alunos e professores portadores de necessidades especiais que

recebem orientação do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, esse Núcleo atende, ainda, as pessoas com dificuldade de aprendizagem.

**TABELA 7 - RELAÇÃO DAS CATEGORIAS DE BOLSAS UNIVERSITÁRIAS.**

<b>Bolsas</b>	<b>Quantidade</b>
Prefeitura Municipal de Mineiros	441
OVG – Organização das Voluntárias de Goiás	189
Bolsa de Trabalho UNIFIMES (DEINFO, INDEP, Fazenda Experimental, Biblioteca, Recursos Humanos, Projetos de Extensão e Culturais)	202
Bolsa Social UNIFIMES	91
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil	568
<b>TOTAL</b>	<b>1.491</b>

**FONTE** - Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais – 2015, 2016

Quanto aos funcionários eles têm 40% de desconto na mensalidade de qualquer curso ofertado pela IES como também foi destinado o valor de R\$ 22.000,00.

Para os professores, está destinado R\$ 212.000,00 para capacitação/aperfeiçoamento.

### **MEC - A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País?**

A UNIFIMES, enquanto instituição de ensino superior contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País e coloca-se nesse processo, com um diferencial de atuação e que se preocupe com a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, consolidando políticas de desenvolvimento voltadas para a sociedade em geral, minimizando as desigualdades e implementando ações diferenciadas que possibilitam o crescimento da região como um todo.

**MEC - Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual(is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? Caracterize as atividades.**

**TABELA 8 - PROGRAMAS DE EXTENSÃO 2015 UNIFIMES**

<b>PROGRAMA</b>	<b>OBJETIVO</b>
I. Cultura na UNIFIMES	Promover a produção e difusão cultural e artística, por meio de ações, projetos, eventos e material educativo em música, teatro, dança, artes plásticas e demais manifestações artístico-culturais.
II. Melhor Idade	Propiciar condições de aprendizado e convivência a pessoas da terceira idade.
III. Educação e Sociedade	Desenvolver ações e projetos voltados para uma educação de excelência, observando a consonância teoria e prática com ações inseridas na comunidade.
IV. Meio Ambiente e Educação	Desenvolver ações, projetos, capacitação e desenvolvimento de processos e metodologias considerando os conceitos da sustentabilidade, buscando a melhoria da qualidade de vida.
V. Programa Universitário de apoio a Agricultura Familiar	Promover ações que apoie o fortalecimento da agricultura familiar, na dimensão da inclusão social, geração de renda e difusão da agroecologia.
VI. Comunicação e Cidadania	Desenvolver e implementar projetos e ações educativas de disseminação da informação, do conhecimento e da pesquisa, por meio dos veículos de comunicação (mídia escrita, rádio, televisão e outras).
VII. Cursos de Extensão	Contribuir com a formação dos egressos e outros representantes da comunidade, por meio de cursos de extensão.
VIII. Direitos Humanos e Justiça	Implementar projetos e ações para o desenvolvimento humano, partindo da premissa do senso de cidadania, promovendo apoio jurídico a grupos vulneráveis.
IX. Esporte, lazer e saúde	Desenvolver e implementar projetos e ações de integração com a comunidade por meio de atividades ligadas ao movimento corporal, à saúde e ao lazer.

**FONTE** - Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais – 2015, 2016

Esses são alguns dos objetivos dos programas e projetos de extensão desenvolvidos e incentivados pela Diretoria de Extensão de forma permanente, que ao olhar da comunidade acadêmica e as prerrogativas da legislação às áreas citadas acima.

**MEC - Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras? Quais?**

Parceiros nas Ações de Extensão

- Agrovale
- APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – Mineiros
- Associação dos Pecuáristas e Agricultores da Região do Salto Diamantino
- AVIP
- Banco do Brasil S/A
- Banco SICOOB de Mineiros
- COOPERMIN – Cooperativa Mista de Agricultores e Agricultoras de Mineiros
- CREDITAG – Cooperativa de Crédito Rural e Servidores Públicos de Mineiros
- EMATER – Mineiros
- EMBRAPA - Cerrados
- FAMA Faculdade
- Garden Center Utilitar
- Lar Transitório
- Nutrivet
- Odebrecht Agroindustrial (Programa Energia Social para Sustentabilidade Local)
- Parque Nacional das Emas
- Pilões Rações
- Prefeitura Municipal de Mineiros
- Real Máquinas
- Royal Canin
- RPPN – Nascentes do Araguaia
- SEBRAE Goiás
- SENAC Mineiros
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mineiros
- Sindicato Rural de Mineiros
- Sistema Verde Vale de Comunicação
- Syngenta

- Trilhas do Cerrado / Guias de Turismo
- UNIRV
- UEG
- PUC/GO
- UNITAU
- SME de Mineiros
- SER de Mineiros
- AABB
- Associação Esportiva e Hípica de Mineiros
- UFG

**TABELA 9 - INDICADORES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA UNIFIMES 2015**

<b>Indicador</b>	<b>Metas alcançadas em 2015</b>
Número de ações de extensão	251
Número de programas de extensão	09
Número de projetos de extensão	37
Número de cursos/mini-cursos de extensão	34
Número de oficinas e workshops de extensão	11
Número de palestras de extensão	37
Número de mostras e festivais	3
Número de encontros e fóruns	4
Número de semanas	5
Número de dias de campo	2
Número de seminários e simpósios	2
Número de outras ações de extensão	86
Número de publicações	09
Número de professores que coordenaram ações de extensão	25
Número de administrativos que coordenaram ações de extensão	02
Número de núcleos de estudos, pesquisa e extensão	15
Número de setores prestadores de serviços à comunidade	06

**FONTE** - Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais – 2015, 2016

**MEC - Existe uma avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita?**

Em relação às atividades de vinculação com o meio e que favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição, os relatórios de avaliação são feitos periodicamente, envolvendo os grupos responsáveis pela ação, ou toda a comunidade acadêmica quando for o caso.

**MEC - Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?**

Quanto às políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, elas estão representadas pelas bolsas de estudo e desconto.

Os descontos na mensalidade concedidos pela IES são regulamentados internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009.

Já o Regulamento do Programa de Bolsas e Incentivos aos Cursos de Graduação do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES foi aprovado pela RESOLUÇÃO Nº. 38/ CONSUN / 2015.

Além das políticas institucionais existe o incentivo pelo Governo Estadual (Bolsa da OVG) e Governo Federal (FIES).

**MEC - A IES favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais?**

A instituição continua a reescrever e rever as políticas e normas institucionais, de modo a ampliar, nos documentos, as ações e políticas de inclusão já vivenciadas e disponibilizadas aos estudantes portadores de necessidades especiais, bem como à contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais.

Porém já desenvolve estratégias para a intervenção destes alunos nas aulas. Pode-se citar o caso de duas alunas do Curso de Ciências Contábeis, uma no curso de Administração e uma no curso de Engenharia Civil que possuem deficiência auditiva e conta com um professor de libras, interprete, a disposição durante as aulas. Mas ressalta-se que, como estamos revisando todas as regulamentações internas, e essa questão será contemplada, da melhor forma possível, atendendo a toda legislação vigente.

## **EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS**



## **Dimensão 2 - A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as Respectivas Normas de Operacionalização, Incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e Demais Modalidades**

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Currículos e programas de estudos; mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo;
- Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES;
- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes);
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais;
- Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- Conceitos da Capes;
- Indicadores de atuação profissional dos egressos;
- Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

## **2.1 ENSINO**

A Política de Ensino de Graduação – e sua organização acadêmica está estruturada nas seguintes ações e propostas:

- I. Redimensionamento e atualização permanente da formação profissional em todos os níveis de ensino, tanto no que diz respeito aos conteúdos programáticos, quanto à infraestrutura;
- II. Integração e modernização dos diversos cursos de graduação, considerando as mudanças do mercado de trabalho, a política acadêmica e a responsabilidade social da UNIFIMES;
- III. Necessidade permanente de acompanhamento e avaliação dos cursos;
- IV. Fortalecimento dos cursos de formação de professores nas diferentes unidades de sua competência, aperfeiçoando as condições de funcionamento; e
- V. Adequação da política de criação de cursos de graduação às demandas local e regional.

As Políticas de Ensino de Graduação visam: Planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política de graduação, visando ao aprimoramento da formação, tendo como objetivo a melhoria da qualidade do ensino, estabelecendo diretrizes, metas e estratégias para o período de vigência do PDI.

### **2.1.1 Núcleo Básico e Comum**

O currículo é a vida da Instituição. Tudo o que se pensa, é planejado e realizado dentro da IES gira entorno do currículo.

A organização didática pedagógica tem como proposta a implantação e implementação integrada do ensino com a pesquisa e a extensão.

Os projetos, programas e eventos dentre outros ligados a extensão estão vinculados diretamente ao ensino, tem como integrantes os alunos e professores dos diversos cursos que buscam uma relação direta com a comunidade cujo objetivo é levar os conhecimentos científicos até a comunidade e conseqüentemente trazer os conhecimentos da comunidade até o ensino superior.

Os métodos e as metodologias utilizadas pelo Centro Universitário de Mineiros visam de maneira intrínseca realizar o ensino por meio de uma relação direta entre teoria e prática.

Além dos conhecimentos transmitidos em sala de aula busca-se por meio da pesquisa, realização de eventos científicos, visita a campo, laboratórios, oficinas, congressos, colóquios, fóruns, seminários divulgar os conhecimentos adquiridos e fazer integração científica com outras instituições de ensino superior.

Os planos de ensino são elaborados pelos professores de cada curso e disciplina com a orientação dos coordenadores de maneira interdisciplinar.

Esses planos são baseados nas ementas de cada disciplina prevista no Projeto Político do Curso - PPC, no Perfil do Egresso do Centro Universitário de Mineiros, constante, no PPI, bem como nos princípios e valores institucionais.

**TABELA 10 - SOMA DE CONCLUINTES DE CURSOS DESENVOLVIDOS PELA UNIFIMES**

Soma de Concluintes 1984a 2015/1	TECNÓLOGO	70
Soma de Concluintes 1984a 2015/1	GRADUAÇÃO	2.427
Soma de Concluintes 1984a 2015/1	LATO SENSU	253
ES	GERAL	2.750

**FONTE** - Secretaria Acadêmica UNIFIMES (MAR/2015)

Segue lista de cursos de Graduação e Pós graduação ofertados pelo Centro Universitário de Mineiros, 2011-2016/1.

**TABELA 11 - Cursos de graduação e pós graduação 2011-2016/1**

<b>Curso Local de Realização</b>	<b>Modalidade e "Título Concedido"</b>	<b>Autorização</b>	<b>Situação</b>
Engenharia de Segurança do Trabalho (FAEC)	Especialização <i>LatoSensu</i>	2011	Extinto 2013
Gestão Ambiental com Ênfase em Agro- energia e Biocombustíveis (FAEC)	Especialização <i>LatoSensu</i>	2011	Extinto 2013
MBA-Gestão Empresarial e Marketing (FAEC)	Especialização <i>LatoSensu</i>	2011	Extinto 2013
Educação Física	Graduação	2012-Resolução N° 06(A)/CONSUN de 21/12/2011e Re-ratificada pela Resolução 42(B)/CONSUN de 07/08/2015	Ativo

Engenharia Civil	Bacharelado	2012-Resolução Nº 06(A)/CONSUN de 21/12/2011e Re-ratificada pela Resolução 42(B)/CONSUN de 07/08/2015.	Ativo
Medicina Veterinária	Bacharelado	2012-Resolução Nº 06(A)/CONSUN de 21/12/2011e Re-ratificada pela Resolução 42(B)/CONSUN de 07/08/2015	Ativo
Psicologia	Bacharelado	2012-Resolução Nº 06(A)/CONSUN de 21/12/2011e Re-ratificada pela Resolução 42(B)/CONSUN de 07/08/2015	Ativo
Especialização em Gestão e Docência Universitária	Especialização <i>LatoSensu</i>	2012-Resolução Nº CONSUN de 21/12/2011.	Inativo
Engenharia de Segurança do Trabalho	Especialização <i>LatoSensu</i>	2013 2015-Resolução Nº 41(C)CONSUN de 19/07/2015	Inativo

Psicopedagogia Clínica e Institucional	Especialização <i>LatoSensu</i>	2013 2015-Resolução N° 41(C)CONSUN de 19/07/2015	Inativo
Gestão Empresariale Controladoria	Especialização <i>LatoSensu</i>	2013 2015-Resolução N° 41(C)CONSUN de 19/07/2015	Inativo
Direito do Trabalho e Previdência Social	Especialização <i>LatoSensu</i>	2013 2015-Resolução N° 41(C)CONSUN de 19/07/2015	Atual
Gestão Ambientalcom Ênfase em Biocombustíveis	Especialização <i>LatoSensu</i>	2013 2015-Resolução N° 41(C)CONSUN de 19/07/2015	Inativo
Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	Especialização <i>LatoSensu</i>	2015-Resolução N° 41(C)CONSUN de 19/07/2015	Inativo

Perícia Judicial e Práticas Atuárias	Especialização <i>LatoSensu</i>	2015-Resolução N° 41(C)CONSUN de 19/07/2015	Inativo
Planejamento Tributário	Especialização <i>LatoSensu</i>	2015-Resolução N° 41(C)CONSUN de 19/07/2015	Inativo
Pedagogia Parcelada	Graduação	2013-Resolução N° 18(A)/CONSUN de 25/04/2013	Ativo
Formação Pedagógica	Graduação	2013-Resolução N° 22(B)/CONSUN de 28/06/2013	Inativo
Complementação Pedagógica	Graduação	2013-Resolução N° 22(B)/CONSUN de 28/06/2013	Inativo

Administração - Unidade Trindade/GO	Bacharelado	2014-Resolução Nº19 e 28(A)/CONSUN de 09/12/2013	Inativo–Portaria Nº 1.779, de 29/08/2013. Publicada DO/GO de 03/09/2013, Renovado até 31/12/2015
Direito Unidade Trindade/GO	Bacharelado	2014-Resolução Nº19 e 28(A)/CONSUN de 09/12/2013	Ativo- Autorizado até 31/12/2016
Pedagogia -Unidade Trindade/GO	Licenciatura	2014-Resolução Nº19 e 28(A)/CONSUN de 09/12/2013	Inativo- Portaria Nº351 de 10/03/2015. Publicada DOE/GO em 11/03/2015 Renovação até 31/12/2017
Pedagogia Parcelada -Unidade Trindade/GO	Licenciatura	2014-Resolução Nº 18(A)/CONSUN de 25/04/2013	Inativo
Teologia -Unidade Jataí/GO	Bacharelado	2015-Resolução Nº 37/CONCUN de 04/03/2015. Parecer e Voto CEE/GONº 13/2015.	Ativo



Medicina -Sede	Bacharelado	2015-Resolução N°40/ CONCUN de 03/06/2015.	Ativo
Engenharia Ambiental e Sanitária -Sede	Bacharelado	2015-Resolução N° 46(A)/CONSUN de 26/10/2015	Ativo

**FONTE - PDI 2015.**

## **2.2 PESQUISA**

### **2.2.1 Núcleo Básico e Comum**

**MEC - Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.**

A Diretoria de Pesquisa (DIP) é uma unidade administrativa subordinada à Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (PROEPE) da UNIFIMES. A DIP é responsável por planejar, coordenar, articular, supervisionar e direcionar a execução das políticas de pesquisa aprovadas pelo CONSEPE e homologadas pelo CONSUN pela Resolução 22(A) de 28/06/2013. Em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência e Tecnologia, promovendo ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Na UNIFIMES a pesquisa é indissociável das atividades de ensino e de extensão, cuja missão é a busca pela excelência do ensino. As atividades de pesquisa são fundamentais para a dinamização de todos os aspectos que estruturam uma instituição de ensino superior (IES), de modo que tende a gerar novos conhecimentos e reflexões para uma salutar difusão de saberes, estabelecidos de forma crítica e transformadora, em detrimento da mera reprodução acrítica de conteúdos e axiomas.

No mesmo sentido, a pesquisa deve se envolver com todo o corpo institucional e, se constitui no espaço universitário para produção sistematizada de conhecimentos com seus decorrentes benefícios. Conhecimentos estes que dão substância ao cumprimento do objetivo maior do ensino e da extensão que é compartilhá-los com a sociedade envolvente, entendida desde os grupos sociais do espaço geográfico regional até a comunidade internacional, fundado na atuação de docentes, discentes e de todo corpo técnico administrativo envolvido em um intercâmbio constante e contínuo de produção e difusão de conhecimentos.

A Política de Pesquisa elaborada e aprovada no ano de 2013, foi colocada em prática no final do mesmo ano, com a publicação de um Edital para realização de Projetos de Pesquisa em 2014.

No fim de 2014 foi publicado novo Edital para atender demandas de Projetos de Pesquisa a serem desenvolvidos no ano de 2015.

Assim como no final de 2015 foi publicado novo Edital para atender demandas de Projetos de Pesquisa a serem desenvolvidos no ano de 2016.

Vale ressaltar que em ambos Editais, sempre foi dado incentivo financeiro aos Coordenadores de Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão da IES que viessem a pleiteá-lo. Os editais preveem, inclusive, a oferta de bolsas internas, custeadas pela própria UNIFIMES, de PIBIC para alunos, com objetivo de incentivá-los à iniciação científica.

Embora seja notório que a Instituição está dando seus primeiros passos para consolidar e implementar definitivamente a pesquisa no “tripé” da educação, já se observa que a pesquisa vem se organizando e constituindo um importante elo na tríade do ensino, da pesquisa e da extensão de modo indissociável na promoção e produção de conhecimentos.

Um dos principais desafios da DIP, onde se tem destinado esforços, é ampliar em número e qualidade as publicações e divulgação dos trabalhos já desenvolvidos. Para tanto, além das publicações de anais da Semana de Iniciação Científica, foi lançado no primeiro semestre de 2016 o Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar que contará, além de apresentações de trabalhos, a publicação dos mesmos.

E ainda, em 2016, foi lançada a Revista InterAção & Multidisciplinaridade de caráter multidisciplinar, seu público-alvo está voltado para pesquisadores, docentes e alunos de pós-graduação e, tem por objetivo divulgar estudos e pesquisas originais e revisões bibliográficas que dialogam com as áreas das Ciências Humanas, das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas e da Terra, das Ciências Agrárias, das Ciências Sociais Aplicadas e das Engenharias e demais subáreas correlatas.

**MEC - Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.**

A IES participou em 2014, através da Diretoria de Pesquisa, da CHAMADA PÚBLICA Nº 05/12 – FAPEG/UNIVERSAL: SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA APOIO A PROJETOS DE PESQUISA A SEREM CONDUZIDOS EM INSTITUIÇÕES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (ICTI) DO ESTADO DE GOIÁS, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG)

O objetivo da UNIFIMES é se consolidar como uma instituição caracterizada por uma visão socioambiental permanente, contribuindo para a concretização de ações inovadoras no desenvolvimento regional.

Para tanto, deve:

- Conceber e implementar uma política de Desenvolvimento para a Responsabilidade Social e a Gestão Ambiental;
- Instituir projeto de reciclagem nas Unidades estabelecendo índice entre o consumido e o reaproveitado;
- Implementar ações para uso racional dos recursos hídricos nas Unidades, estimulando o reuso e captação pluvial;
- Melhorar a eficiência no consumo de energia elétrica, através do uso racional;
- Apoiar e articular soluções para uso de fontes alternativas de energia nas unidades;

Oferecer cursos teóricos e práticos de capacitação de professores de educação fundamental e ensino médio, dentro de uma visão ecológica e conservacionista. Essas, são algumas ações que contribuem de forma efetiva para o desenvolvimento local e regional.

**MEC - Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).**

A UNIFIMES tem um papel relevante na capacitação de recursos humanos, em nível de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*, nas diferentes áreas de conhecimento preparando cidadãos para participar no desenvolvimento da sociedade brasileira.

Neste contexto é papel da instituição o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, promovendo a extensão como foco prioritário da Instituição, visando a comunicação das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, integrando-se na solução dos problemas regionais, estaduais, e nacionais.

E mais, a UNIFIMES ainda forma e capacita professores para o Ensino Básico nas diversas áreas de conhecimento.

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

No ano de 2014, continuou-se com o incentivo aos professores para a realização de pós-graduação: 12 professor realizando mestrado e 1 doutorado.

No ano de 2015, dos 12 professores, apenas 2 ainda não terminaram seu mestrado. E o professor doutorando, concluiu o mesmo.

### **MEC - Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.**

O Departamento de Pesquisa juntamente com o de Extensão vem trabalhando para que esta articulação aconteça. Hoje contamos com a Semana Universitária e Encontro de Iniciação Científica, onde toda a comunidade tem a oportunidade de participar e conhecer o que vem sendo desenvolvido na Instituição. Dentro deste objetivo temos também a criação e estabelecimento de novos núcleos de pesquisa, a realização de Dias de Campo e do Fórum Florestal.

## **MEC - Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores e alunos em eventos, publicação e divulgação dos trabalhos.**

A participação dos pesquisadores e alunos em eventos, publicação e divulgação dos trabalhos desde o ano de 2015 tem sido um dos principais pontos de atenção, com o planejamento de ações para ampliar em quantidade e qualidade a pesquisa na UNIFIMES, devidamente integrada com a formação pelas atividades de ensino e as ações de extensão.

O fomento e promoção da pesquisa têm acontecido, na maioria das vezes, internamente no Encontro de Iniciação Científica.

O Departamento de Pesquisa vem trabalhando para que se consiga uma maior participação de seus docentes/pesquisadores e alunos no que diz respeito ao desenvolvimento científico e, desde 2014, a UNIFIMES tem lançado editais, com disponibilização de recursos próprios, para financiar projetos e programas de pesquisa.

Destaca-se ainda, os esforços para implantar cursos de Mestrado, oferecer formação em nível *Stricto Sensu*, para que se fortaleçam, inclusive, as publicações e viabilizar a formação do quadro de docentes.

De modo paralelo, a UNIFIMES tem disponibilizado diversos concursos para preenchimento de vagas exclusivas para mestres e doutores, que são, diretamente, os agentes promotores da pesquisa e suas publicações.

Embora a pesquisa e publicações vinculadas à Instituição ainda não terem alcançado os níveis pretendidos pela UNIFIMES, é visível o aumento de tais atividades, cita-se as participações em eventos internacionais de 2015 (fora e dentro do país) com estímulo e incentivo da Instituição, inclusive ajuda de custos: em Portugal (Iroldina, Ita, Leidiane, Luciene e Marcelo); na Argentina, Inglaterra e Escócia (Gildomar); O Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação em Santa Catarina; Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED) em São Paulo; dentre outros.

## 2.2.2 Núcleo De Temas Optativos

**MEC - A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?**

Metas da pesquisa

Os indicadores da tabela-síntese nesta área de atuação são:

- 1º) Criação da revista eletrônica da Instituição;
- 2º) Ampliação da produção científica (10%);
- 3º) Ampliação de bolsas de iniciação científica (5%);
- 5º) Ampliação de patentes (5%).

Outras metas e ações previstas:

- a) Criação de Núcleos e Grupos de Pesquisas temáticas interdisciplinares; - Integração das culturas científica e humanística no ensino, estimulando pesquisas e publicações conjuntas;
- b) Ampliar o número de mestrados, a partir da necessidade do mercado regional e nacional;
- c) Integrar pesquisa com o setor produtivo, governo, ONGs, universidades e escolas de educação básica;
- d) Difundir a ciência de diferentes modos: quantificar e qualificar os resultados;
- e) Criação do comitê de ética em pesquisa - CEP, em seres humanos.

No ano de 2016 foi criada a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).



**TABELA 12 - QUALIFICAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DOCENTES UNIFIMES (2012-2015)**

TIPO DE PUBLICAÇÃO	2012	2013	2014	2015
Livros publicados	-	1	2	3
Capítulo de livros	2	-	-	18
Artigo completo em periódico	5	9	8	4
Artigos em Jornais/revistas	-	1	2	-
2011-2016/1 Resumos publicados em anais de congressos	26	56	26	13
Apresentações de Trabalho	32	43	23	10
Participação em eventos, congressos, exposições e feiras Nacionais	47	79	80	19
Participação em eventos, congressos, exposições e feiras Internacionais	1	1		3
Projetos de Pesquisa na UNIFIMES	-	-	2	14
Projetos de Pesquisa em Outras Instituições	1	7	13	7
Organização de eventos	1	3	5	4
Produções técnicas	8	7	6	

**FONTE** - Diretoria de Pesquisa UNIFIMES 2015.

### **MEC - Existem na IES grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?**

Existem grupos de pesquisa cadastrados na IES, mas como não possuímos pós-graduação *stricto sensu*, não se encontram registrados na plataforma do CNPq.

A Pesquisa recebe apoio de empresas de pesquisa governamental e particular, empresas locais e instituições de ensino, como é o caso dos núcleos de agroecologia e o núcleo de resíduo e outros núcleos.

Este ano tivemos submissão de três projetos na chamada universal do CNPQ.

Também a dois anos submetemos os projetos de extensão para o PROEXT e a notas dos projetos estão melhorando a cada ano. Foram aprovados, porém sem recursos.

Os projetos de pesquisa em andamento na UNIFIMES são contemplados com financiamento de recursos próprio e, não recebem apoio de agências de fomento em esfera Federal ou Estadual.

As pesquisas e publicações são desenvolvidas limitadas às áreas dos cursos ofertados, por Unidade Básica de Ensino (Biociências, Ciências Exatas e Humanidades).

Seguem valores de recursos próprios destinados ao financiamento de pesquisas na IES.

**2014:**

**Valor destinado a projetos aprovados:**

R\$: 57.000,00 projetos; (contando valor de projeto e horas aula professor)

R\$: **9.114,20** coordenação e vice coordenação NEPE'S

11 BOLSISTA PIBIC = R\$: 48.000,00 (20 horas)

**Número de projetos encaminhados e número de projetos aprovados:**

16 projetos submetidos ao edital e 13 projetos aprovados

**Número de professores envolvidos em projetos aprovados:**

15 professores

**Número de alunos envolvidos em projetos aprovados:**

11 PIBIC UNIFIMES com recurso e 05 Bolsistas PIBIC voluntários

**2015:**

**Valor destinado a projetos aprovados:**

R\$: **160.309,00** projetos; (contando valor de projeto e horas aula professor)

R\$: **59.426,27** coordenação e vice coordenação NEPE'S

24 BOLSISTA PIBIC = R\$: 48.000,00 (10 horas)

**Número de projetos encaminhados e número de projetos aprovados:**

32 projetos submetidos ao edital e 24 projetos aprovados

**Número de professores envolvidos em projetos aprovados:**

24 professores

**Número de alunos envolvidos em projetos aprovados**

24 bolsistas PIBIC-UNIFIMES- com recursos e 14 Bolsistas Voluntários

Segue lista de Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão da IES.

**TABELA 13 - NÚCLEOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – NEPE'S**

Nome do Núcleo	Coordenador(a) e Vice Coordenador(a)	Objetivo
<p>Núcleo de Estudos e Pesquisa em AGROECOLOGIA (2010)</p>	<p>Coordenadora: Eng<sup>a</sup>. Agrônoma. Ma. Márcia Maria de Paula</p> <p>Vice coordenador: Eng. Agrônomo. Dr. Luiz Leonardo Ferreira</p>	<p>Buscar informações sobre agroecologia;</p> <p>Integrar o espaço universitário na dimensão ensino, pesquisa e extensão às instituições ligadas à agricultura familiar de Mineiros - GO e região, contribuindo para o fortalecimento da mesma;</p> <p>Desenvolver ações educativas, de pesquisa e extensão voltadas para o fortalecimento da transição agroecológica.</p> <p><b>Realiza A Festa da Semente</b></p>
<p>Núcleo de Estudo de RESÍDUOS ORGÂNICOS E MINERAIS- NEROM (2011)</p>	<p>Coordenador: Eng. Agrônomo. Esp. Manoel Rodriguez Carbalall</p> <p>Vice coordenador: Eng. Agrônomo. Me. Diego Oliveira Ribeiro</p>	<p>Os trabalhos a serem desenvolvidos devem ter como objetivo a utilização de cama de aviário e pó de rochas, disponíveis na região, nas diversas atividades agropecuárias como pastagem, culturas de soja, milho, algodão, cana-de-açúcar, silvicultura, plantas olerícolas, fruticultura, etc, divulgando os resultados obtidos, gerando informações na utilização correta destes resíduos, dando destino sustentável e gerando divisas.</p> <p><b>Realiza Dia de Campo de Cama de Aviário</b></p>

<p>Núcleo de Estudos e Pesquisa em GENÉTICA, MELHORAMENTO E BIOTECNOLOGIA – GEMEBIO (2011)</p>	<p>Coordenadora: Eng<sup>a</sup>. Agrônoma. Ma. Núbia Sousa Carrijo</p> <p>Vice coordenadora: Eng<sup>a</sup>. Agrônoma. Ma. Marilaine de Sá Fernandes.</p>	<p>Propiciar a interdisciplinaridade através de projetos conjuntos com núcleos de outras áreas ou outras Instituições</p> <p>Instigar a produção científica acadêmica</p>
<p>Núcleo Gaia - Estudos e Pesquisa em PAISAGISMO E FLORICULTURA (2012)</p>	<p>Coordenadora: Eng<sup>a</sup>. Agrônoma Ma. Ariana Bertola Carnevale</p> <p>Vice coordenadora: Eng<sup>a</sup>. Agrônoma Ma. Valúcia Teodoro Pereira</p>	<p>Clube de Jardinagem de Mineiros - Responsável pelo Jardim Sensorial.</p> <p>O Núcleo foi criado em 2012 a partir das ações do Clube de Jardinagem de Mineiros e tem por objetivo reunir professores, pesquisadores, estudantes e demais pessoas interessadas em paisagismo e floricultura, buscando promover a difusão dos conhecimentos gerados nesta área de atuação, através de pesquisas científicas, cursos e eventos.</p>
<p>Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em REPRODUÇÃO ANIMAL- NEPRA (2013)</p>	<p>Coordenador: Médico Veterinário Dr. José Tiago das Neves Neto</p> <p>Vice coordenador: Médico Veterinário Dr. Vinício Araújo Nascimento</p>	<p>Criar um lócus de discussão sobre Produção Animal;</p> <p>Integrar discentes, docentes, técnicos, pesquisadores e a sociedade interessados pela temática;</p> <p>Colaborar para a qualidade dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia da UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros, fortalecendo o tripé Ensino – Pesquisa – Extensão.</p>

<p>Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em ZONOSE E CLÍNICA VETERINÁRIA - NECZ (2014)</p>	<p>Coordenadora: Médica Veterinária Ma. Ísis Assis Braga</p>	<p>Criar um lócus de discussões teóricas e práticas sobre zoonoses e clínica veterinária;</p> <p>Integrar discentes e docentes interessados pela temática;</p> <p>Colaborar para a qualidade do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros, fortalecendo o tripé Ensino – Pesquisa – Extensão, proporcionando maior visibilidade no cenário acadêmico e científico nacional;</p> <p>Incentivar estudos e pesquisas sobre zoonoses e clínica no curso de Medicina Veterinária na UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros;</p> <p>Propiciar subsídios teóricos e práticos para estudos aprofundados, bem como, para desenvolver pesquisas a respeito da temática; etc.</p>
<p>Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão da ADMINISTRAÇÃO - NEPEA (2014)</p>	<p>Coordenador: Administrador. Me. Fabio Trindade Longhi</p>	<p>O NEPEA tem como objetivo desenvolver e aplicar estudos e soluções administrativos em temas acadêmicos e práticos, utilizando-se de teorias, estudos de casos e depoimentos de empresários locais e nacionais, visando o incremento e desenvolvimento da ciência administrativa em âmbito geral.</p>

<p>Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão MULTIDISCIPLINAR - NEPEM (2014)</p>	<p>Coordenador. Pedagogo. Dr. Marcelo Máximo Purificação</p>	<p>O NEPEM vinculado ao Curso de Psicologia e Pós-Graduação do UNIFIMES desenvolve ações pautadas na indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O eixo norteador desse Núcleo é a formação inicial e continuada qualitativa, humanista e cidadã dos participantes, assim como também a busca da qualidade de vida das pessoas da região.</p>
<p>Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – NEPESI (2014)</p>	<p>Coordenador: Analista de Sistemas Esp. Claudinei de Sousa Fernandes</p>	<p>Propiciar a interdisciplinaridade através de projetos conjuntos com núcleos de outras áreas ou outras Instituições</p> <p>Instigar a produção científica acadêmica</p>
<p>Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em BOVINOCULTURA (2015)</p>	<p>Coordenador: Médico Veterinário Dr. Vinício Araújo Nascimento</p> <p>Vice coordenador: Médico Veterinário Dr. José Tiago das Neves Neto</p>	<p>Criar um locus de discussão sobre Bovinocultura;</p> <p>Integrar discentes e docentes interessados pela temática;</p> <p>Colaborar para a qualidade do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros, fortalecendo o tripé Ensino – Pesquisa – Extensão, proporcionando maior visibilidade no cenário acadêmico e científico nacional;</p> <p>Propiciar subsídios teóricos e práticos para estudos aprofundados, bem como, desenvolver pesquisas a respeito da temática; etc.</p>

<p>Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em CIÊNCIAS JURÍDICA – NEPJUR (2015)</p>	<p>Coordenadora: Advogada Especialista Giovanna Borges Martins</p> <p>Vice Coordenador: Advogado Especialista Rômulo Renato Cruz Santana</p>	<p>Incentivar a integração entre ensino, pesquisa e extensão no Curso de Direito;</p> <p>Possibilitar a iniciação científica dos acadêmicos do Curso de Direito;</p> <p>Propiciar a interdisciplinaridade através de projetos conjuntos com núcleos de outras áreas ou outras Instituições</p> <p>Estimular a produção científica acadêmica</p>
<p>Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em ENGENHARIA CIVIL (2015)</p>	<p>Coordenador: Engenheiro Civil Adolfo Macedo</p> <p>Vice Coordenadora: Arquiteta Especialista Carolina Toledo Rodriguez</p>	<p>Propiciar a interdisciplinaridade através de projetos conjuntos com núcleos de outras áreas ou outras Instituições</p> <p>Instigar a produção científica acadêmica</p>
<p>Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em ENGENHARIA AMBIENTAL – NEPA (2015)</p>	<p>Coordenador: Engenheiro Ambiental Me. Zaqueu Henrique de Souza</p> <p>Vice Coordenador: Me. Nilton Caetano Vilela Filho</p>	<p>Desenvolvimento de tecnologias baseadas nos princípios da sustentabilidade;</p> <p>diagnostico e monitoramento de recursos naturais;</p> <p>educação ambiental e ensino de ciências exatas</p> <p>impacto ambiental na agricultura.</p>

Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em FITOSSANIEDADE – NEFIT (2016)	<p>Coordenadora:</p> <p>Eng<sup>a</sup>. Agrônoma Ma. Valúcia Teodoro Pereira</p> <p>Vice coordenadora:</p> <p>Eng<sup>a</sup>. Agrônoma. Ma. Ariana Bertola Carnevale</p>	Promover a integração entre os membros através de reuniões de caráter técnico científicas e culturais, seminários, visitas técnicas, cursos e outros eventos que possam auxiliar na divulgação e discussão dos conhecimentos relacionados às áreas em questão.
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em ENGENHARIA FLORESTAL - NEPEF (2016)	<p>Coordenador:</p> <p>Engenheiro Florestal Mestrando Andrisley Joaquim da Silva</p> <p>Vice coordenadora:</p> <p>Cristiane Iracema Monteiro Estevão (Jataí)</p>	O NEPEF tem como objetivo alavancar a pesquisa na área de Ciências Florestais do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), despertando o interesse do corpo docente e discente da instituição para a investigação científica e assim contribuir para o avanço do conhecimento na área florestal.
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em FITOTECNIA (2016)	<p>Coordenador:</p> <p>Eng. Agrônomo Dr. Joaquim Júlio de Almeida Junior</p> <p>Vice coordenador:</p> <p>Eng. Agrônomo Dr. Luiz Leonardo Ferreira</p>	Este Núcleo tem objetivo de reunir profissionais de diferentes áreas para trabalhar em conjunto e conduzir pesquisa em diferentes seguimentos da produção agrícola. Divulgar os resultados dos trabalhos em forma de artigo publicados em revistas especializadas.

FONTE - Diretoria de Pesquisa, 2016



**MEC - A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?**

Até o momento a UNIFIMES fomentou e concluiu apenas a edição de quatro livros, embora impressos em gráficas externas, não possuímos editora. Um livro antes de 2010 na área de orientação metodológica de trabalhos acadêmicos. Em 2015 – Foram publicados 03 (três) livros, um contando a história da UNIFIMES – Entre o Público e Privado, o segundo sobre a Educação Municipal de Mineiros e o terceiro com Temas Multidisciplinar, onde envolveu, ao todo, textos de 26 professores da casa.

Desde 2013 o CD com Anais da Semana Universitária e do Encontro de Iniciação Científica, com registro no ISSN 2316-8226, é um importante meio de registro e divulgação formal de resultado de pesquisas realizadas na Instituição.

Temos um jornal Institucional, que circula em edições mensal impressa e eletrônica, no qual publicamos informações sobre as atividades, eventos (acadêmicos, artístico e cultural) e acontecimentos desenvolvidos na Instituição. Neste os docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade em geral têm total liberdade para enviar informações para publicação.

A UNIFIMES por intermédio do Coral, Grupo de Violeiros, Banda, dentre outros projetos, realiza e participa de eventos internos e externos como forma de divulgar e promover a arte e a cultura.

Em 2016 a criação da Revista *InterAção & Multidisciplinaridade*, editada pelo Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Previsto para o mesmo ano a criação e lançamento de obras em mídias eletrônicas (e-book). Ambos têm por objetivo divulgar estudos e pesquisas originais e revisões bibliográficas que dialogam com as áreas das Ciências Humanas, das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas e da Terra, das Ciências Agrárias, das Ciências Sociais Aplicadas e das Engenharias e demais subáreas correlatas.

## **MEC - A IES promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo?**

Sim, temos o Encontro de Iniciação Científica que envolve toda a Instituição, realizado anualmente; Colóquio Regional de Pesquisa (lançado em 2016); cada curso realiza anualmente uma Semana da Profissão, Seminário de Saúde, Processos Educativos e Desenvolvimento Regional a cada biênio, Fórum Florestal, realizado de dois em dois anos.

### **Encontros de Iniciação Científica**

- ❖ 2004, na **I Semana Universitária** com apresentações de trabalhos orais e na forma de pôsteres desenvolvidos por Alunos participantes do PIC da FIMES que iniciava naquele ano as suas atividades.
- ❖ 2005, na **II Semana Universitária: A Universidade e o desenvolvimento sustentável** recebeu 34 trabalhos na forma de Resumos que foram publicados no Anais do Evento. Além de Resumos da FIMES, foram inscritos trabalhos de outras instituições de ensino da região e organizações não governamentais que desenvolvem pesquisas no sudoeste goiano na área de meio ambiente.
- ❖ 2006, na **III Semana Universitária: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Regional** e o **I Encontro de Iniciação Científica**. Foram inscritos 34 trabalhos na forma de Resumos Expandidos divididos nas seguintes áreas: Administração e Economia (2 trabalhos), Agronomia (15 trabalhos), Cultura e Educação (6 trabalhos), Meio Ambiente (1 trabalhos), Recursos Florestais e Engenharia Florestal (4 trabalhos), Tecnologias Ferramentas e aplicações (2 trabalhos) e Zootecnia (4 trabalhos). Contou com a participação de muitos Alunos de instituições vizinhas. Foram publicados e divulgados os anais produzidos nas Semanas Universitárias de 2005 e 2006.
- ❖ 2007, na **IV Semana Universitária: Utilização Responsável dos Recursos da Terra** e o **II Encontro de Iniciação Científica**. Foram inscritos e aceitos 15 trabalhos na forma de Resumos Expandidos divididos nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde (5 trabalhos), Ciências Exatas e da Terra (1 trabalho), Ciências Humanas (8 trabalhos) e Engenharia e Tecnologias (1 trabalho).

- ❖ 2009, a FIMES não realizou a **VI Semana Universitária** e o **IV Encontro de Iniciação Científica** em decorrência da Gripe H1N1. Mas foi realizado o **IV Fórum de Engenharia Florestal** onde foram inscritos e apresentados Resumos Expandido em forma de pôster.
- ❖ 2010, a FIMES deixa de realizar a **Semana Universitária**, pois cada Curso volta a realizar seus Eventos em datas e locais diferentes. Mas realiza o **IV Encontro de Iniciação Científica** que conta com 35 trabalhos inscritos e aceitos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2010, o Curso de Agronomia realizar o **2º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 13 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2011, o Curso de Agronomia realizar o **3º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 15 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2011, o Curso de Engenharia Florestal realizar o **V Fórum Florestal** (coordenado pelo Prof.º Gildomar) que conta com a inscrição de 20 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ 2012, na **VII Semana Universitária**: “Sustentabilidade, Economia Verde e Erradicação da Pobreza”. E no **VI Encontro de Iniciação Científica** Foram inscritos 34 trabalhos na forma de Resumos Expandidos os quais foram publicados e divulgados em anais em CD. Toda programação teve apoio da FAPEG- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
- ❖ Em 2012, o Curso de Agronomia realizar o **4º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 08 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ 2013, **VIII Semana Universitária** e **VII Encontro de Iniciação Científica** com a temática “Ciência, Saúde e Esporte. Construindo Caminhos e Refletindo o Desenvolvimento”.
- ❖ Em 2013, o Curso de Agronomia realizou o **5º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 08 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.

- ❖ Em 2013, o Curso de Engenharia Florestal realizou o **VI Fórum Florestal** (coordenado pelo Prof.º Gildomar) que conta com a inscrição de 8 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2014 o Curso de Agronomia realizou o **6º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo).
- ❖ 2014 aconteceram a **IX Semana Universitária**, o **VIII Encontro de Iniciação Científica** e a **I Feira de Ciências e Tecnologia** com a temática “Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social”. Foram inscritos 40 trabalhos na forma de Resumos Expandidos os quais foram publicados e divulgados em anais em CD. Somaram-se 100 pessoas envolvidas diretamente na Iniciação Científica, incluindo Unifimes e Comunidade Local.
- ❖ Toda programação teve apoio da FAPEG-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
- ❖ Em 2014 o Curso de Agronomia realizou o **7º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo).
- ❖ 2015 aconteceram a **X Semana Universitária**, o **IX Encontro de Iniciação Científica** e a **II Feira de Ciências e Tecnologia** da UNIFIMES. Foram inscritos 36 trabalhos na forma de Resumos Expandidos. Número de trabalhos por Curso: Agronomia 04; Direto: 09; Educação Física: 02; Engenharia Florestal: 01; Pedagogia: 09; Psicologia: 04; Veterinária: 07. Somaram-se 94 pessoas 38 professores e 62 alunos envolvidos na Iniciação Científica. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN disponível. Toda programação teve apoio da FAPEG- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
- ❖ Em 2015, o Curso de Engenharia Florestal realizou o **VII Fórum Florestal** (coordenado pelo Curso de Engenharia Florestal).
- ❖ Em 2016, instituiu-se o Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, com a previsão do lançamento de um e-book.

**MEC - Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.**

Sim, no PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO da UNIFIMES (2015), elaborado pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento, aprovado no CONSUN e Referendado no Conselho Superior da FIMES foi destinado o Valor de R\$ 55.000,00 para participação em Seminários/Congressos (11 Cursos, R\$5.000,00/Curso).

**MEC - Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.**

Sim, desde o ano de 2013, a IES conta com porcentagem do repasse da Prefeitura Municipal destinada a formação de Mestres e Doutores. Assim como a Pró Reitoria de Administração e Planejamento tem destinado valor para financiar projetos de pesquisa contando também com bolsa para o professor coordenador e para o Aluno.

**MEC - São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?**

Em alguns cursos este tipo de atividade é desenvolvida dentro dos trabalhos de conclusão de curso. O mesmo acontece em determinadas disciplinas onde o professor utiliza o conhecimento adquirido pelos alunos na metodologia científica para que os Alunos desenvolvam seu o senso crítico como também o hábito da leitura e escrita.

Outra atividade que permite a inter-relação do ensino com a pesquisa são os Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão criados por professores da IES e que tem participação ativa de alunos dos mais variados cursos da IES.

Todas as atividades são realizadas de modo a promover a integração do ensino, pesquisa e extensão de forma indissociada.

**MEC - Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.**

No momento, apenas da IES.

**MEC - Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explícite sua forma de funcionamento.**

Sim, existem os formulários descritos abaixo, todos supervisionados pela Diretoria de Pesquisa.

- Cadastro do pesquisador
- Formulário de projeto (Registro do projeto)
- Formulário de relatório de pesquisa
- Formulário para solicitação de participação em eventos e/ou cursos
- Declaração de Compromisso com a Execução do Projeto

**MEC - Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explícite sua dinâmica de funcionamento.**

Estamos trabalhando para sua implementação de modo que todas as pesquisas da Instituição observem as Normas propostas na política de pesquisa regulamentadas na Instituição e, de forma articulada dentro da PROEPE discutidas e planejadas em conjunto com as Diretorias de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e Pós-Graduação.

Embora ainda não estejam devidamente implantadas as políticas específicas para tal modalidade, a Instituição já está credenciada no Programa Ciência sem Fronteiras, com parceria da Bolsa Santander, nesse programa já foram encaminhados vários alunos para intercâmbio de estudo e estágio com instituições estrangeiras, bem como, já recebemos alunos de instituições estrangeiras.

## **2.3 EXTENSÃO**

### **2.3.1 Núcleo Básico e Comum**

#### **MEC - Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional.**

Extensão Universitária é entendida como a prática acadêmica que a interliga, em suas atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica e com as demandas da sociedade civil. É um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre o Centro Universitário de Mineiros e os demais setores da sociedade.

Entende-se por Assuntos Comunitários, atividades voltadas ao apoio e ao auxílio à comunidade acadêmica e sociedade civil, objetivando o atendimento das suas necessidades por meio de oportunidades que promovam a sua integração e manutenção na UNIFIMES.

Assuntos Estudantis e Culturais são as atividades de abrangência a orientação pessoal, pedagógica e para o trabalho, apoio material e financeiro, este sob a forma de bolsa de estudo, total e ou parcial, reembolsável ou paga em trabalho técnico-administrativo, que buscam preservar e difundir os valores culturais, éticos de liberdade, igualdade e democracia.

As ações de Extensão e ações comunitárias na UNIFIMES têm o propósito de atender às seguintes diretrizes:

- I. Estabelecer uma relação entre o Centro Universitário de Mineiros e a sociedade para uma atuação transformadora, voltada ao interesse e às necessidades sociais, com vistas à implementação do desenvolvimento regional e das políticas públicas;
- II. Desenvolver uma relação com a sociedade, por meio do diálogo e da troca de saberes visando produzir os conhecimentos partindo da realidade acadêmica, na permanente articulação entre teoria e prática;

- III. Estimular as ações interdisciplinares, interinstitucionais, solidárias e co-participativas entre a Instituição e população através da vivência social, cultural, política e profissional do corpo docente, discente, funcionários e sociedade; e
- IV. Buscar através da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão o vínculo de toda ação de extensão ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e à sua formação cidadã

**MEC - Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.**

O Centro Universitário de Mineiros desenvolve atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Um exemplo dessa articulação com o ensino e a pesquisa, são os núcleos de estudo, pesquisa e extensão existentes na instituição.

Dessa forma as ações abrangem áreas temáticas definidas tendo como parâmetro as políticas públicas e envolvendo, prioritariamente, comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, agricultura e pecuária, saúde, tecnologia e produção e trabalho. No âmbito Institucional serão realizadas sob a forma de:

- a) Programa: considera-se Programa de Extensão Universitária o conjunto de projetos e outras ações de Extensão Universitária (curso, evento e prestação de serviços) de caráter orgânico institucional, preferencialmente articulado ao ensino e à pesquisa. Essas ações devem ser orientadas para um objetivo comum e, executadas a médio e longo prazo, envolvendo docentes, técnico-administrativos e discentes regularmente matriculados.



- b)** Projeto: conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, limitado em um prazo determinado; dele deve resultar um produto que concorra para realizar o objetivo geral para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas. O Projeto poderá estar vinculado a um Programa.
- c)** Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presenciais ou à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação. Cursos com carga horária entre 04 e 08 horas serão considerados Mini cursos ou Oficinas, dependendo do caráter prático da atividade.
- d)** Evento: ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. São eles: a) congressos; b) fórum; c) seminários; d) semanas temáticas; e) exposição; f) espetáculo; g) evento esportivo; h) festival; i) Dia de Campo; e j) outros eventos equivalentes.
- e)** Prestação de Serviço: atendimento direto ou indireto à população, podendo ser serviços remunerados ou não. Realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) sob a forma de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores. A prestação de serviço se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

As atividades de extensão são classificadas em oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir:

I - Comunicação: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária.

II - Cultura: desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na

área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense.

III - Direitos Humanos e Justiça: assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; questões agrárias.

IV - Educação: educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.

V - Meio Ambiente: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais.

VI - Saúde: promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

VII - Tecnologia e Produção: transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes.

VIII - Trabalho: reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

### **MEC - Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.**

Desde a sua criação, a UNIFIMES entende que as ações de Extensão abrem as portas da instituição, levando o conhecimento à comunidade e dando a oportunidade para uma formação integrada e sintonizada com a realidade. Entre as ações de Extensão (programas, projetos, eventos, cursos), destacam-se alguns de seus projetos de dimensão nacional: Alfabetização Solidária e participação no renomado Projeto Rondon, quando professores e alunos puderam aplicar e buscar conhecimentos nas mais diferentes regiões do país. Outras ações como o Projeto Cegonha, a Faculdade Aberta a Melhor Idade, o Clube de Jardinagem, Projeto “Valorizando a Terceira Idade” entre muitos outros tem oportunizado aos Alunos uma vivência real, ligando a teoria trabalhada na sala de aula com a prática vivenciada no dia a dia.

A instituição realiza atividades de extensão visando retornar à comunidade o conhecimento adquirido pela pesquisa e a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas e habilitações de seus cursos, ou de intercâmbios e convênios firmados, essenciais para a integração e o cumprimento do seu papel social, uma vez que representa a comunicação efetiva da Instituição com a sociedade.

### **3.2.2 Núcleo de Temas Optativos**

#### **MEC - Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.**

O órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão é a Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais ligada a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado – CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As propostas das ações de Extensão são encaminhadas à Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários e Estudantis pelos professores, em formulário próprio, disponibilizado no site da UNIFIMES.

Essas propostas são apreciadas pela Câmara de Extensão e depois encaminhadas ao CONSEPE para sua aprovação, acompanhamento e registro das atividades que é feito por relatórios registrados na Diretoria de Ensino.

**MEC - Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?**

As ações de Extensão na UNIFIMES estão relacionadas às demandas da comunidade. Há preocupação em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros. A manifestação se dá através de várias formas, como a participação em conselhos comunitários, fóruns de debate, eventos de forma geral, que sempre demanda ações, parcerias com Instituições e empresas, entre outros. Desta forma, a UNIFIMES tenta se inserir na comunidade de forma a atender e colaborar com problemas, visando minimizar e/ou resolver problemas, desde que devidamente integrados ao ensino e a pesquisa de cada área.

**MEC - Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?**

A sistemática de avaliação das atividades de extensão desenvolvida pela UNIFIMES se dá através de avaliações específicas por ações, ou seja, o grupo responsável por um projeto ou evento de extensão, se reúne periodicamente e ao final da ação faz reunião/relatórios de avaliação. Em relação às atividades de extensão como um todo, as avaliações semestrais e anuais ficam a cargo da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais.

**MEC - Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?**

Na comunidade, o impacto das atividades de extensão é a própria divulgação da instituição e a sua imagem. Para os estudantes, a vivência prática traz um enorme ganho para a sua formação. Muitos deles passam a atuar em áreas que passaram por ações de extensão.

**MEC - As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.**

As atividades de extensão desenvolvidas na UNIFIMES estão integradas com as de ensino e pesquisa. A integração se dá de muitas formas, como os núcleos de estudo, programas, projetos, eventos e ainda, muitas ações de extensão são desenvolvidas no âmbito das disciplinas, que em alguns casos estão vinculadas aos projetos de pesquisa, que tem a necessidade de levar a informação gerada ao conhecimento da comunidade. Tudo isso focado na missão da instituição que é Promover e disseminar o conhecimento na ciência e tecnologia, na cultura e nas artes, por meio do ensino, pesquisa e a extensão dentro de referenciais de excelência em todos os campos do saber, mantendo um ambiente de respeito à diversidade, propício à convivência e ao livre debate das ideias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade do município de Mineiros e região, do estado e da nação brasileira. Formar profissionais capazes de constante aprendizado, preparados para atuar e com base nos princípios éticos e com vistas ao exercício pleno da cidadania.

**MEC - Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?**

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIMES descreve a Política de Extensão e propõe o desenvolvimento de atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A instituição entende que a extensão é de sua importância para a formação do estudante, e através da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, ligada a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado -

CONSEPE. Existe uma regulamentação para as atividades de extensão que está revisada, visto a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário.

A instituição incentiva as ações de extensão e conta com o recurso da ordem de 1,5% do orçamento para investir em ações de pesquisa e extensão. Porém, muitas atividades de extensão contam com apoio financeiro, logístico, de entidades parceiras (governo, empresas e organizações não governamentais), deve-se destacar que todos os alunos que participam do edital recebem bolsa para participar e atuar nos projetos desenvolvidos.

**2014:**

**Valor destinado a projetos aprovados:**

R\$ 94.466,80

**Número de projetos encaminhados e número de projetos aprovados:**

encaminhados: 38 e aprovados com recurso: 26 projetos

**Número de professores envolvidos em projetos aprovados:**

27 professores

**Número de alunos envolvidos em projetos aprovados:**

14 bolsistas (bolsa extensão 10 e 20 hs)

**2015:**

**Valor destinado a projetos aprovados:**

R\$ 214.304,15

**Número de projetos encaminhados e número de projetos aprovados:**

encaminhados: 65 e aprovados com recurso: 56 projetos

**Número de professores envolvidos em projetos aprovados:**

42 professores

**Número de alunos envolvidos em projetos aprovados:**

26 bolsistas

**MEC - Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes)**

Informações relacionadas a publicações, organização de eventos científicos, formação de grupos de pesquisa, estão apresentados em Relatórios anuais da Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais disponível na página da UNIFIMES.

As políticas de extensão da UNIFIMES encontram-se devidamente regulamentadas na Instituição, publicadas e divulgadas em nossa página eletrônica.

Endereço para consulta pública:

<http://www.unifimes.edu.br/paginas/extensao/index.php?categoria=11>

**TABELA 14 - NÚMERO DE PARTICIPANTES POR AÇÃO DE EXTENSÃO – 2015**

<b>Programa “Cultura na UNIFIMES”</b>	<b>Número de Participações</b>			
<b>Ações</b>	<b>Professores</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Alunos</b>	<b>Comunidade</b>
Projeto “Arte para Todos” – aulas de pintura	-	-	1	10
Coral UNIFIMES – aulas de canto semanais; apresentações nos eventos institucionais; apresentação nos abrigos de idosos;	3	-	55	12
Aulas de Iniciação Musical – Violão e Viola	1	-	1	-
Orquestra Raiz UNIFIMES	1	2	5	35
Mostra Canta UNIFIMES	5	3	100	300
Semana Cultural – 23 à 27/11/2015	2	2	30	500
<b>Programa “Melhor Idade”</b>	<b>Número de Participações</b>			
<b>Ações</b>	<b>Professores</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Alunos</b>	<b>Comunidade</b>
FAMI – Faculdade Aberta à Melhor Idade	1	1	3	30
Comemoração Dia das Mães – Homenagem às mães da FAMI	1	1	-	80
Atividades de Encerramento do Ano Letivo 2015 – apresentações das alunas da FAMI – 07 de dezembro	5	3	5	100
Projeto “Pão Nosso de Cada Dia” (realizado com as arrecadações do Trote Solidário)	1	-	-	60
Projeto “Valorizando a Terceira Idade”	1	-	3	30
<b>Programa “Educação e Sociedade”</b>	<b>Número de Participações</b>			
<b>Ações</b>	<b>Professores</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Alunos</b>	<b>Comunidade</b>
Projeto “Pedagogia em Ação”	9	1	112	215
Projeto “Outubro Rosa”	7	1	155	10
6ª Semana da Pedagogia	16	4	160	20
Seminário Integrado de Pedagogia	6	2	150	20
Oficina “Despertar o gosto pela leitura – distribuição de livros infantis e doces; pintura de rosto; contação de histórias	2	0	15	30
Pedagogia do Bem: Páscoa Feliz – Creche Chico Xavier	2	0	15	30
Mesa redonda – Cuidar e Educar na Educação Infantil	2	0	15	5
Projeto Cegonha	2	1	22	30



<b>Programa “Meio Ambiente e Educação”</b>	<b>Número de Participações</b>			
<b>Ações</b>	<b>Professores</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Alunos</b>	<b>Comunidade</b>
Projeto “Mais Sentido ao Jardim” – Inauguração dos Jardins Sensoriais da APAE (Keiniti Yoshino) e da UNIFIMES	4	1	100	195
Oficina “Jardim no Pátio da Escola”	2	1	45	10
Visitas guiadas aos Jardins Sensoriais da APAE e da UNIFIMES	4	1	3	1500
Clube de Jardinagem – Núcleo Gaia – 8 reuniões mensais	4	1	15	35
Palestra “Fazer jardim faz bem pro corpo, pra alma e pro planeta” – Semana Nacional dos Museus	1	0	10	50
Distribuição de sementes e mudas de plantas ornamentais	4	1	20	270
Projeto: Pedagogia na Práxis da Educação Ambiental - BIODIVERSIDADE: luz, ciência e Vida - Parque Nacional das Emas	3	1	50	10
<b>Programa de Extensão Universitária de Apoio à Agricultura Familiar</b>	<b>Número de Participações</b>			
<b>Ações</b>	<b>Professores</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Alunos</b>	<b>Comunidade</b>
Projeto “Fortalecimento da Agricultura Familiar em Mineiros – Goiás”	5	1	15	35
Participação na Feira Agro Centro-Oeste Familiar - UFG Goiânia	2	1	1	30
7ª Festa da Semente	5	2	97	120
5º Encontro de Criadores de Suíno Caipira	5	2	10	40
Encontro da Agricultura Familiar	5	1	30	25
Dia de Campo Hortaliças Tradicionais	5	1	30	25
Manutenção do Banco de Multiplicação de Hortaliças Tradicionais	3	1	5	100
Palestra “Tecnologia Agrícola pelo Desenvolvimento Sustentável”	3	1	50	30
Reuniões mensais do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia – 10 reuniões	5	1	30	131
Participação no III Seminário Regional de Agroecologia – Urutaí, Goiás	1	1	3	2
Participação e apoio no I Encontro Agroecológico e Feira da Agricultura Familiar do Território Rural de Identidade Parque das Emas – UFG Jataí	2	1	3	10
2 Oficinas de Agroecologia e Paisagismo Rural – UFG Jataí e Cidade de Goiás	2	0	2	51
Apoio à Feira Agroecológica da COOPERMIN	2	1	2	10
Participação no Programa Municipal de ASTEC	5	1	2	8
Condução da Unidade de Seleção Participativa de Variedades de Mandioca – Propriedade Rural de Flávio R. de Barros –	1	0	1	5

COOPERMIN				
Participação do Núcleo Diretivo do Colegiado do Território Rural de Identidade Parque das Emas	1	0	2	30
<b>Programa “Comunicação e Cidadania”</b>	<b>Número de Participações</b>			
<b>Ações</b>	<b>Professores</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Alunos</b>	<b>Comunidade</b>
I Mostra do Conhecimento UNIFIMES – Solenidade em comemoração aos 30 anos da FIMES – 13/03/2015	10	10	100	200
I Noite Acadêmica – 19/06/2015	50	10	10	20
<b>Programa “Cursos de Extensão”</b>	<b>Número de Participações</b>			
<b>Ações</b>	<b>Professores</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Alunos</b>	<b>Comunidade</b>
Formação continuada "Desenvolvimento da Atenção e da Volição através da brincadeira"	2	1	15	25
Curso de Extensão “Agroecologia e Agricultura Familiar”	4	1	5	44
<b>Programa “Direitos Humanos e Justiça”</b>	<b>Número de Participações</b>			
<b>Ações</b>	<b>Professores</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Alunos</b>	<b>Comunidade</b>
Núcleo de Práticas Jurídicas / Centro de Pacificação – 01 Curso de formação para as atividades	3	1	320	540
<b>Programa “Esporte, Lazer e Saúde”</b>	<b>Número de Participações</b>			
<b>Ações</b>	<b>Professores</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Alunos</b>	<b>Comunidade</b>
2º Conhecendo o Futsal – 29/11/2015	2	0	15	20
Mini-Handebol – 25/10/2015	2	0	15	15
Handbeach – 27/10/2015	2	0	15	20
Torneio de Futsal – 14/06/2015	4	0	20	40
Projeto “Medida Certa” – funcionários da Marfrig	1	0	1	150
Torneio Pedagógico de Atletismo	2	0	15	25
Orientação "Ergonomia e Ginástica Laboral na Promoção da Saúde" - equipe do SENAC	1	0	2	30
Palestra - Atividade Física / Ginástica Laboral (Vida Saudável)	1	0	2	30
Rua do Lazer – Tarde da Pipa	5	1	50	300

<b>Outros Projetos de Extensão</b>	<b>Número de Participações</b>			
<b>Ações</b>	<b>Professores</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Alunos</b>	<b>Comunidade</b>
Enlutamento: a necessidade de intervenção psicológica	1	0	29	20
Centro de Equoterapia – Passo Livre	2	0	6	25
Seleção UNIFIMES de Voleibol	1	0	20	20
Treinamento de Handebol Universitário	1	0	20	20
Treinamento de Futsal Universitário	1	0	20	20
Clínica APSI - Atendimento Psicológico ao Trabalhador Empregado e Desempregado Que Está em Sofrimento Psíquico	1	4	3	25
Não Atire o Pau no Gato	1	0	10	250
Assistência Médica Veterinária aos Assentamentos Formiguinha, Pouso Alegre e Serra das Araras do Município de Mineiros	2	0	5	30
Formação Continuada de Alunos: Focalizando a Relação Teoria-Prática de Alfabetização e Letramento nas Séries Iniciais	3	0	15	10
Convênio SENAC/UNIFIMES – Capacitação e Formação Profissional	1	1	3	100
Orientação Vocacional e Profissional - Ensino Médio (Escolas Públicas)	1	0	28	500
Gestão Escolar: identificando e auxiliando a administração da escola	2	0	15	160
Imposto de Renda Solidário	3	0	10	50
Luta Antimanicomial	3	0	112	20
Parceria UNIFIMES e Prefeitura de Mineiros	10	1	3	20
Seminário de Gestão Escolar	1	0	1	30
Projeto “Brinquedoteca: contexto para brincar, aprender e se desenvolver” (submetido ao ProExt*)	3	0	15	60
Projeto Anatomia Humana na Escola	1	0	15	60
<b>Outras Ações de Extensão</b>	<b>Número de Participações</b>			
<b>Ações</b>	<b>Professores</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Alunos</b>	<b>Comunidade</b>
5ª Semana de Sistemas de Informação	4	2	67	15
Semana da Administração 2015	8	1	122	26
Treinamento e Capacitação em Escrituração Contábil Fiscal – TRON Informática – 21/06/2015	1	0	20	3
Dia do Contador – Ciclo de Palestras	2	0	20	5
Campanha: Natal Feliz, Natal do Brincar - doação de brinquedos para creches e Brinquedoteca UNIFIMES	5	1	10	215

Campanha Engenharia Solidária	3	1	10	400
Dia do Médico Veterinário - 1º Ciclo de Palestras em Saúde Pública – CRMV - Palestra: Nutrição Básica de Cães e Gatos	3	0	135	30
Ciclo de Palestras em Nutrição Animal	3	0	135	25
Workshop Dia da Mulher	4	1	20	30
Mesa Redonda “O cenário da Psicologia em Mineiros – Avanços e desafios” – 09 de dezembro	2	0	82	3
Trote Solidário	2	3	50	100
Palestra “Sped Fiscal ICMS/IPI”	1	0	20	5
Palestra “Hipnose Clínica: dos picadeiros aos consultórios, do misticismo aos resultados científicos”	4	1	116	20
V Encontro do Sudoeste Goiano de Análise de Comportamento	7	0	120	40
7º Dia de Campo Goiás Mais Leite	8	2	100	65
Visita à Comunidade Terapêutica “Resgatando Vidas”	1	0	20	25
<b>Apoio e Participação em Eventos e Projetos Externos</b>	<b>Número de Participações</b>			
<b>Ações</b>	<b>Professores</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Alunos</b>	<b>Comunidade</b>
Programa “Prefeitura no Bairro”	5	1	30	300
Desfile Cívico – 77º Aniversário de Mineiros	15	3	176	900
Mundo SENAI	3	0	10	90
4ª Caminhada e Corrida 5km BRF Mineiros	4	0	15	200
Projeto “Venha caminhar com a Polícia Militar”	2	0	15	100
FAEG/SENAR em Ação	6	2	40	500
9º Encontro de Dança do Sudoeste Goiano – 08 e 09 de maio	1	0	30	130
I Semana do Médico	2	0	15	220
Festa da Consciência Negra	2	1	10	115

**FONTE** - Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais – 2015, 2016

**MEC - Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa.**

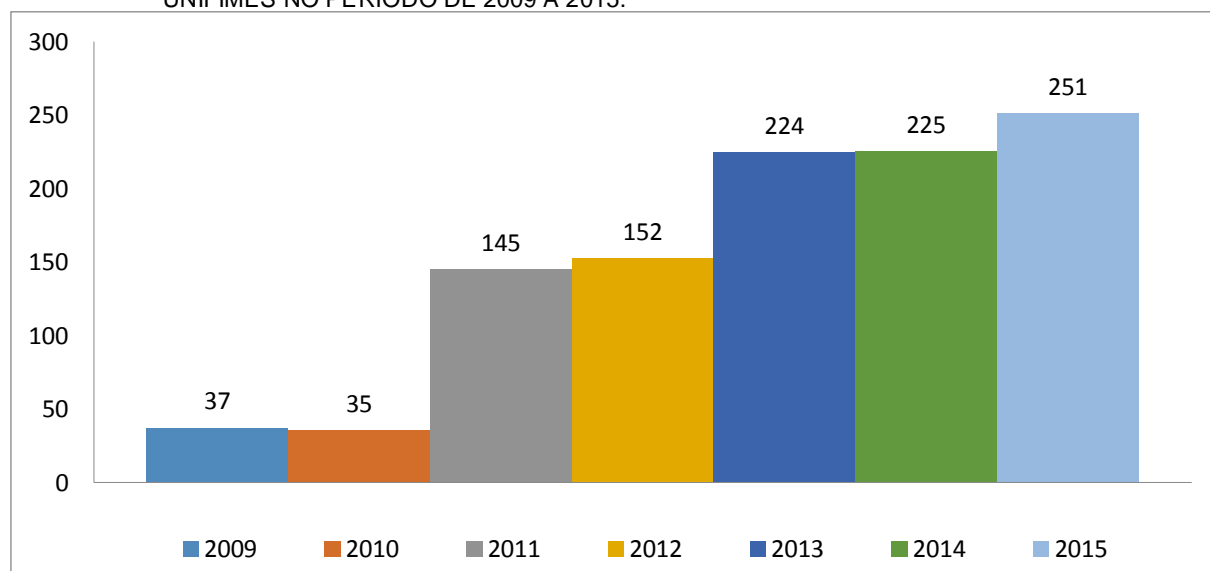
As atividades de extensão são acompanhadas e avaliadas periodicamente pela Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais.

Detalhes deste acompanhamento podem ser visualizados nos Relatórios anuais.

Endereço para consulta pública:

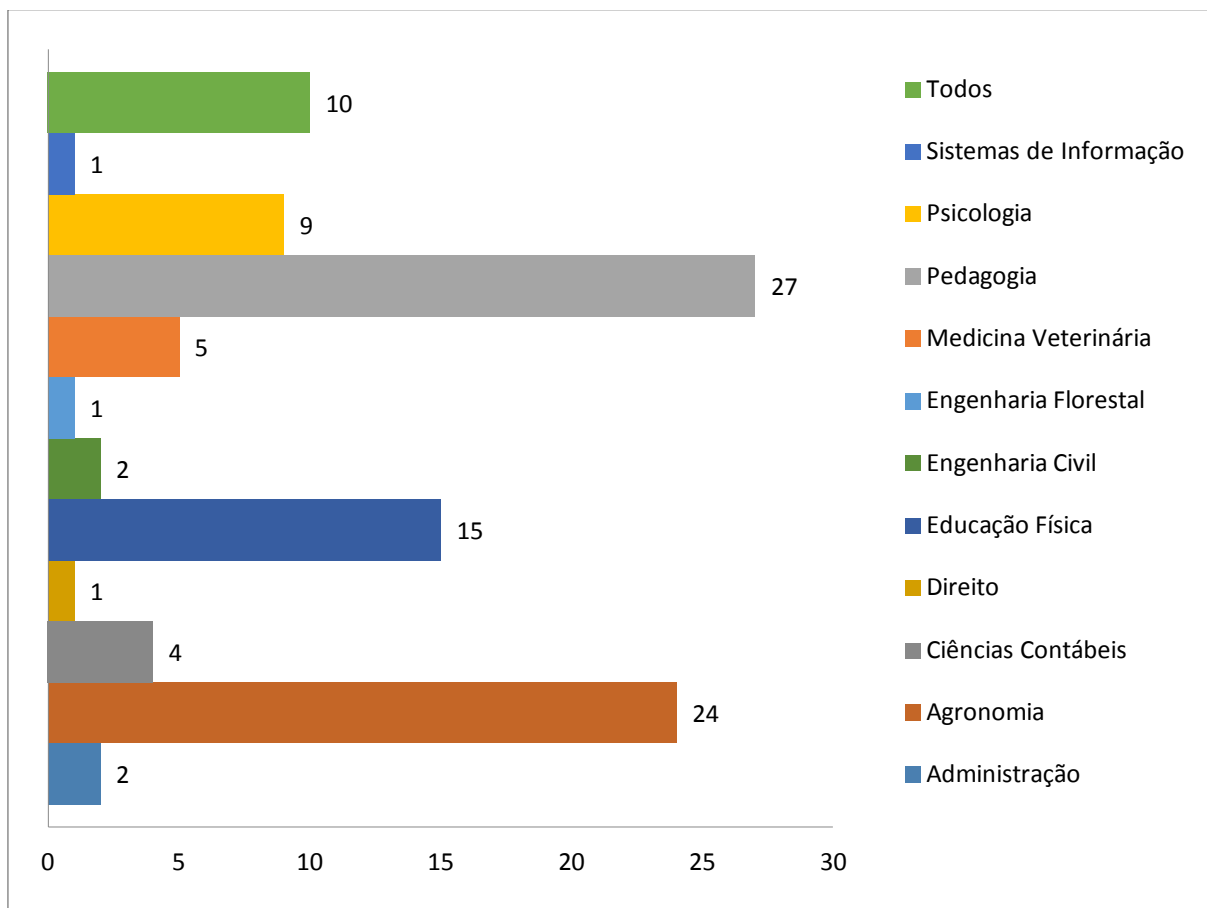
<http://www.unifimes.edu.br/paginas/extensao/index.php?categoria=11>

**GRÁFICO 1 - NÚMERO DE AÇÕES DE EXTENSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS – UNIFIMES NO PERÍODO DE 2009 A 2015.**



**FONTE** - Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais - 2015. 2016

**GRÁFICO 2 - NÚMERO DE AÇÕES DE EXTENSÃO POR CURSO - 2015.**



**FONTE** - Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais - 2015. 2016

Como exemplo cita-se as SEMANAS UNIVERSITÁRIAS e os ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFIMES, que após a realização dos mesmos, é feita uma avaliação geral, primeiramente com a comissão organizadora e depois com toda a comunidade acadêmica. Desta forma, o grupo pode avaliar se os objetivos foram de fato cumpridos e também se tem subsídios para melhorar as próximas ações.

Essas avaliações sempre são feitas com o apoio e suporte da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

FIGURA 1 - MODELO DA FICHA DE AVALIAÇÃO.



**Ficha de Avaliação da Semana Universitária**

Curso: \_\_\_\_\_

Avalie a \_\_\_\_ Semana Universitária e o \_\_\_\_ Encontro de Iniciação Científica da UNIFIMES atribuindo um valor de 1 à 10 para cada item, onde: 1 = ruim e 10 = ótimo.

- Temas Abordados ( )
- Qualidade dos Palestrantes/Instrutores ( )
- Organização do Evento ( )
- Envolvimento da comunidade acadêmica ( )
- Mostra das Profissões e Feira de Ciência e Tecnologia ( )

Escreva as críticas e sugestões no verso.

Obs: Depositar esta ficha preenchida na urna que encontra-se na recepção ou entregar para o Coordenador do Curso ou responsável. Isto pode ser feito até o último dia do evento.



FONTE - Comissão Própria de Avaliação, 2015

TABELA 25 - - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADO

Curso	Alunos matriculados	Alunos responderam ficha avaliação	%
Engenharia Florestal	48	06	12,5
Agronomia	297	12	4
Administração	93	04	4
Direito	502	40	8
Ciências Contábeis	56	08	14
Pedagogia	112	38	34
Sist. de Informação	45	07	15,5
Pedagogia Parcelada	44	38	85
Educação Física	108	16	15
Medicina Veterinária	199	10	5
Engenharia Civil	398	92	23
Psicologia	149	13	9
Branco	00	32	00
<b>Total Geral</b>	<b>2.051</b>	<b>316</b>	<b>15,5</b>

FONTE - Secretaria Acadêmica da UNIFIMES, 2015

Para gerar as tabelas e gráficos contou-se também com visitantes como membros da comunidade mineirense e região e alunos do Ensino Médio.

TABELA 16 – AVALIAÇÃO DA SEMANA UNIVERSITÁRIA 2015

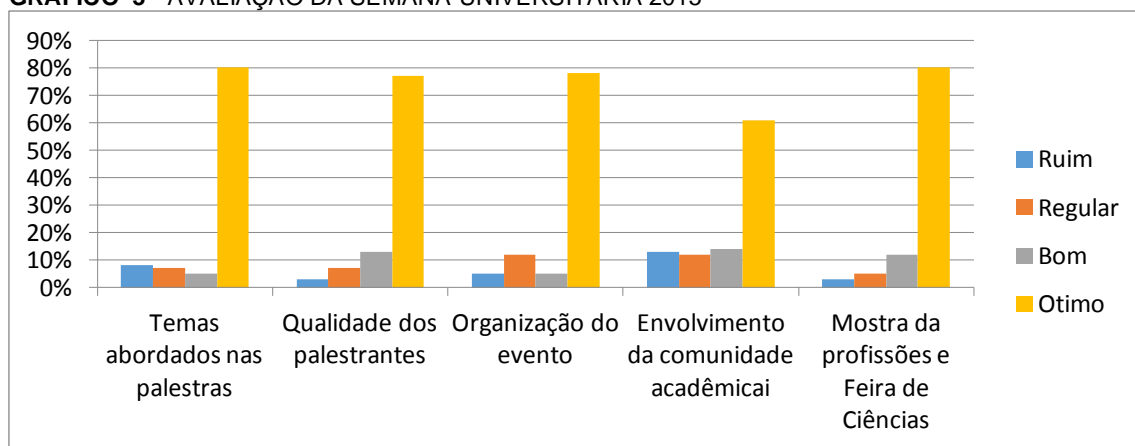
TOTAL= 414	Porcentagem			
	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Itens avaliados				
1) Temas abordados	8%	7%	5%	80%
2) Qualidade dos palestrantes	3%	7%	13%	77%
3) Organização do evento	5%	12%	5%	78%
4) Envolvimento da comunidade acadêmica	13%	12%	14%	61%
5) Mostra das Profissões e Feira de Ciências	3%	5%	12%	80%

FONTE - Pesquisa de campo – SPSE/UNIFIMES, 2015

NOTA - Dados coletados entre 01 e 06 de Outubro de 2015



**GRÁFICO 3 - AVALIAÇÃO DA SEMANA UNIVERSITÁRIA 2015**



**FONTE** - Pesquisa de campo – SPSE/UNIFIMES, 2015

**NOTA** - Dados coletados entre 01 e 06 de Outubro de 2015

Ressalta-se que ao final de cada semestre, o colegiado – CONSEPE - avalia as ações de extensão realizadas e dá o parecer para as próximas ações.

As atividades de extensão na UNIFIMES são entendidas como ações que auxiliam a formação acadêmica e traz para a sala de aula, as vivências e experiências que traduzem o respeito ao cidadão e também a busca por uma sociedade mais justa. Observa-se que os Alunos se sentem mais seguros e conseqüentemente mais preparados para enfrentar o mercado de trabalho.

Quanto às bolsas para atividades de extensão, a UNIFIMES possui um programa próprio de bolsas e descontos, que são regulamentados pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009.

A Resolução nº. 38/ CONSUN / 2015 aprovou o regulamento da política de assuntos estudantis e o regulamento do programa de bolsas e incentivos aos cursos de graduação, no dia 17 de março de 2015.

Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás.

**MEC - Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais**

A UNIFIMES acredita que o caminho para construir com a comunidade bases sólidas de interação é o caminho da parceria. Essas parcerias são via de mão dupla, onde cada organização, através da sua missão, busca meios para resolver seus problemas e a extensão universitária se mostra como uma alternativa bastante interessante.

Neste contexto, no ano de 2014, 2015 e 2016, foram feitas muitas parcerias, algumas formalizadas, via contratos de prestação de serviços, termos de cooperação mútua e, convênios.

#### **2.4 Pós-graduação (*lato e stricto sensu*)**

No ano de 2015 o Conselho Universitário do Centro Universitário de Mineiros - CONSUN, no uso de suas atribuições, através da RESOLUÇÃO Nº. 41(A)/ CONSUN / 2015, RESOLVE:

- 1º - Homologar a **Política de Pós-Graduação** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- 2º - Homologar o **Regimento Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- 3º - Homologar o **Regimento Geral de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- 4º - Homologar o **Regimento Específico de cada Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás - UNIFIMES, conforme o constante na Resolução Nº 41(B)/CONSUN/2015.

**Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES são: (programas submetidos à CAPS em 2015 “Portal Sucupira”)

- I. Projeto Pedagógico do Programa de Mestrado Profissional em Sistema de Garantia dos Direitos Fundamentais e Humanos de Crianças e Adolescentes;
- II. Projeto Pedagógico do Programa de Mestrado Profissional em Práticas Educativas, Ensino e Aprendizagem, e
- III. Projeto Pedagógico do Programa de Mestrado Profissional em Educação, Diversidade e Práticas Inclusivas.

**Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*** os Programas e Cursos de desenvolvidos e ofertados pela UNIFIMES encontram-se relacionados no quadro “Cursos de Graduação e Pós-Graduação ofertados pela Centro Universitário de Mineiros” do item “2.1.1”, são cursos de especialização vinculados às áreas da Graduação disponíveis na Instituição.

Em relação aos Programas *Stricto Sensu*, a UNIFIMES continuará reelaborando as propostas já postuladas e formulando novas propostas para serem submetidas à CAPS. Fomentará a formação e produção científica em seu quando docente com foco em conseguir aprovação para oferta de Mestrado e Doutorado da própria Instituição. Manterá a busca por parcerias com outras Instituições para a oferta de Mestrado, Minter, Doutorado e Dinter, em especial direcionados para o próprio quando de docentes pesquisadores próprios, bem como, para a comunidade externa, com vistas à melhorar o índice de qualificação nos dois níveis. A UNIFIMES tem trabalhado efetivamente no sentido de estabelecer estratégias para fomentar as publicações e participação de seus docentes em eventos científicos.

A Diretoria de Pós-Graduação da UNIFIMES está vinculada, a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, e tem competência para programar, coordenar e gerenciar os cursos de especialização desenvolvidos nas modalidades de ensino presencial, semipresencial e a distância.

A Pós-Graduação está estruturada em duas modalidades: Pós-Graduação *Lato Sensu* e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A Pós-Graduação *Lato Sensu*, ou especialização, ou MBA (Master Business Administration), visa o aperfeiçoamento técnico profissional em área mais restrita do saber. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* destina-se a geração do conhecimento e à formação de pesquisadores e profissionais com amplo domínio de seu campo de saber, compreendendo cursos ou programas de mestrado ou doutorado, com desenvolvimento próprio e/ou, através de parcerias com qualquer modalidade de IES.

A Política de Pós-Graduação tem por prioridade aprimorar a qualidade do ensino de Graduação, oferecer à sociedade um novo nível de formação especializada e permitir a consolidação da pesquisa na UNIFIMES. O processo de formação integral e interdisciplinar, como não se desenvolve no vazio, articula-se, inevitavelmente, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que o Centro Universitário de Mineiros encontra-se inserido.

### **Metas de pós-graduação**

No que se refere ao ensino de pós-graduação, A UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos Lato Sensu, de modo a atender a crescente demanda da sociedade e do mercado. Buscará fortalecer os Programas de Mestrados Implantados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região a melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

Os indicadores para esta áreas de atuação da UNIFIMES são:

- I. Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- II. Ajustamento contínuo dos cursos, dos conteúdos programáticos e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* serão organizados e desenvolvidos de modo que os egressos sejam capazes de:

- I. identificar, debater e equacionar demandas da sociedade e de sua área de estudo;
- II. desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade de análise crítica e inovadora;
- III. exercer o ensino, pesquisa, extensão e atividades técnico-profissionais;
- IV. produzir, utilizar e difundir conhecimentos socialmente relevantes;
- V. melhorar continuamente a qualidade do ensino de graduação e das atividades de extensão da UNIFIMES nas áreas afins aos Programas; e
- VI. consolidar a cultura do empreendedorismo com o objetivo de formar recursos humanos capazes de contribuir para o desenvolvimento e inovação no País.

#### **2.4.1 Núcleo Básico e Comum**

##### **MEC - Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.**

A Pós-Graduação está estruturada em duas modalidades: Pós-Graduação *Lato Sensu* e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A Pós-Graduação *Lato Sensu*, ou especialização, ou MBA (Master Business Administration), visa o aperfeiçoamento técnico profissional em área mais restrita do saber. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* destina-se a geração do conhecimento e à formação de pesquisadores e profissionais com amplo domínio de seu campo de saber, compreendendo cursos ou programas de mestrado ou doutorado, com desenvolvimento próprio e/ou, através de parcerias com qualquer modalidade de IES.

##### **MEC - Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.**

A Política de Pós-Graduação tem por prioridade aprimorar a qualidade do ensino de Graduação, oferecer à sociedade um novo nível de formação especializada e permitir a consolidação da pesquisa na UNIFIMES. O processo de formação integradora interdisciplinar, como não se desenvolveu até aqui, articula-se, inevitavelmente, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que o Centro Universitário de Mineiros encontra-se inserido.

##### **MEC - Integração entre graduação e pós-graduação.**

Perceba-se que muitos dos nossos ex-alunos voltam para complementar seus estudos, o que comprova um dos principais objetivos de nossas pós-graduações, que tem sido proporcionar a formação continuada dos egressos, bem como, da comunidade em geral.

Iniciamos 2016 com novos desafios. A atualidade nos coloca diante de muitos conflitos no campo educativo. Partindo dessa premissa, “Oliveira e Silva, (2012, p.194) afirmam que os conflitos ou os dilemas como são chamados são elementos significativos “que se configuram no trabalho com o saber: entre o global e o local, o universal e o particular, entre a tradição e o moderno, assim como as preocupações com o avanço do conhecimento e o tempo hábil de assimilação dos mesmos como, por exemplo, o

desenvolvimento do conhecimento das novas tecnologias que mudam aceleradamente”.

Em 2016 a UNIFIMES oferece a Pós-Graduação Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior, que conta com 90 alunos matriculados, sendo: 50 (Cinquenta) – professores em processo de Formação Continuada, 20 (vinte) servidores do quadro Administrativos e 20 (vinte) Ex-alunos que voltaram para fazer Pós-Graduação, além de manter abertas inscrições para formação de outras turmas e outros cursos.

#### **MEC - Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.**

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

Desde o ano de 2013 foi concretizado o incentivo financeiros de bolsas de estudo aos professores para a realização de pós-graduação *strictu sensu*.

Tem política de incentivo à pesquisa com orçamento próprio para professores pesquisadores e alunos bolsistas do PIBIC, reforçando a formação de pesquisadores.

Tem, ainda, bolsas de incentivo para qualificação docente para Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado promovendo a capacitação e formação do pesquisador.

## 2.4.2 Núcleo de Temas Optativos

**MEC - Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.**

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Expansão e Pós-graduação da UNIFIMES, que teve como objetivo, instituir, organizar e coordenar tais Políticas.

**MEC - A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?**

Sim. A IES desenvolve seus próprios Cursos de pós-graduação *lato sensu*, sem parcerias, desde o ano de 2013, momento em que se reestruturava para se consolidar como Centro Universitário.

TABELA 17 – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATU SENSU)

ITEM	PROGRA MA	CURSOS	CARGA HORÁRIA	DURAÇÃO
1	Individual	Engenharia de Segurança do Trabalho	660h	18a 24 meses
2	Programa Pós-Graduação UNIFIEMS "Eixo Comum"	Direito do Trabalho e Previdência Social	400h	12a 15 meses
3		Gestão Ambiental com ênfase em Biocombustíveis	400h	12a 15 meses
4		Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	400h	12a 15 meses
5		Gestão Empresarial e Controladoria	400h	12a 15 meses
6		Perícia Judicial e Práticas Atuárias	400h	12a 15 meses
7		Planejamento Tributário	400h	12a 15 meses
8		Psicopedagogia Clínica e Institucional	630h	18a 24 meses
9	Individual	Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior	400h	12a 15 meses

FONTE - Diretoria de Pós-Graduação da UNIFIMES, 2015



E propôs a pós-graduação *stricto sensu*, desde 2015. Submetendo ao CNPQ mas não sendo aprovados, outros programas serão submetidos a CAPS nos próximos anos.

TABELA 18 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU)

Curso	Modalidade	Alunos	Turma	Local	Implantação
Práticas Educativas Ensino e Aprendizagem	Modular	30	1	Sede	2016
Educação, Diversidade e Práticas Inclusivas	Modular	30	1	Sede	2016
Sistema de Garantia de Direitos Fundamentais e Humanos de Crianças e Adolescentes	Modular	30	1	Sede	2016

FONTE - Diretoria de Pós-Graduação da UNIFIMES, 2015

**MEC - Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES?  
Qual é o seu impacto sobre elas?**

Sim, os cursos ofertados são vinculados às áreas da graduação.

No que se refere ao ensino de pós-graduação a UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos Lato Senso, de modo a atender a crescente demanda da sociedade e do mercado.

Buscará implantar e fortalecer os Programas de Mestrados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região e melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

**MEC - Há auxílio de verbas, interno e externo à IES, na realização dos cursos oferecidos?**

Sim, apenas interno, sendo estabelecido pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento.

**MEC - Os conceitos da avaliação da Capes estão demonstrando a realidade dos cursos?**

Ainda não fomos avaliados pela Capes, por sermos uma IES Municipal e vinculados ao sistema estadual de ensino (CEE-GO), bem como, até o momento não existir programa de Mestrado e Doutorado desenvolvidos na Instituição.

**MEC - Existe integração entre graduação e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa?**

Sim, a Instituição tem como objetivo promover de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada em todos os níveis (graduação e pós-graduação).

Os indicadores para esta áreas de atuação da UNIFIMES são

- I. Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- II. Ajustamento contínuo dos cursos, dos conteúdos programáticos e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.

## **Dimensão 04 – A Comunicação com a Sociedade**

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da IES na comunidade externa;
- Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos;
- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análises sobre sua eficácia;
- Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros;
- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição;
- Questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações; Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

#### **4.4.1 Núcleo Básico e Comum**

##### **MEC - Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;**

O centro Universitário de Mineiros tem buscado inovar sua assessoria de comunicação, principalmente criando um elo com a sociedade mineirense e todo seu entorno.

O órgão máximo de gestão da UNIFIMES tem extremo vínculo com comunidade local, o mesmo é regido por um colegiado (Conselho Superior), constituído por representantes de 20 segmentos da sociedade local, instituições públicas e privadas, ONGs, sindicatos, cooperativas, associações, dentre outras, que se reúnem ordinariamente a cada três meses e são responsáveis pelas políticas gerais do Centro Universitário.

Essa melhoria acontece através da divulgação dos eventos, notícias relevantes e informações acadêmicas e administrativas por meio da página eletrônica, outdoors, panfletos, folders e do jornal editado bimestralmente com 2.000 tiragens, pelo programa de rádio semanalmente que abrange além da comunidade local várias cidades circunvizinhas.

Vale ressaltar a grande interação que existe entre professores, alunos, coordenadores, diretores, pró-reitores e reitoria, num clima de respeito e fácil acesso.

A participação do Centro Universitário com os Cursos de Extensão e parceria nos eventos públicos, sociais e filantrópicos tem tornado visível o elo de ligação com a comunidade externa.

##### **MEC - Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.**

A instituição se faz presente na comunidade através de seu Jornal bimestral com 2.000 tiragens, que não se limita aos domínios do Centro Universitário, mas a toda a cidade e fora desta, além de estar disponível em nossa página eletrônica.

Conta também com um programa de rádio semanal em rádio local (programa Canal Aberto à Comunidade), um Face book institucional, alimentado pela Assessoria de Comunicação, e sua própria página eletrônica ([www.unifimes.edu.br](http://www.unifimes.edu.br)).

A UNIFIMES tem sistema de internet para alunos, professores, sistema aula, enfim possui uma oferta das TIC'S (Tecnologia, Informação e Comunicação) dentro do que é permitido.

A representação da UNIFIMES vem se consolidando através do seu trabalho responsável com a comunidade e a interação dos cursos com a sociedade, demonstrando sua função social.

#### **4.4.2 Núcleo de Temas Optativos**

##### **MEC - Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?**

- a) Internet, através da página eletrônica da instituição, de um facebook alimentado pela Assessoria de Comunicação e por mala direta pelo e-mail institucional, canal no YouTube e Twitter;
- b) Sistema educacional Integrado - SEI;
- c) Rádio, tanto como meio publicitário, com programa Canal Aberto à Comunidade;
- d) Jornal bimestral;
- e) Lista telefônica e revistas da região com fins publicitários;
- f) Panfletos, outdoors, folders.

##### **MEC - A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?**

O processo de comunicação na UNIFIMES preza a construção e promoção do conhecimento e se manifesta por meio de mensagens escritas e faladas, de forma a manter toda a comunidade acadêmica informada sobre os acontecimentos que envolvem a IES. Existe na Instituição um clima de envolvimento entre alunos/professores, corpo docente e administrativo o que facilita que a comunicação e as informações sejam veiculadas de forma rápida e precisa.

Sempre cuidando para que as mensagens sejam claras, objetivas, inclusivas, edificantes, evitando qualquer forma de ofensa e/ou agressão a alguma membro da comunidade acadêmica e sociedade.

##### **MEC - A comunicação interna da IES é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?**

A comunicação interna ocorre por meio de internet (página eletrônica da instituição e mala direta pelo e-mail institucional, canal no Youtube e Twitter), murais, memorandos e diários dos professores.

**MEC - Existe uma adequada comunicação entre os membros da IES?**

Diríamos que sim, sabendo que o processo de comunicação é contínuo, inacabado e muito inovador.

**MEC - A informação entregue aos usuários da IES é completa, clara e atualizada?**

Sim, até porque hoje usamos a página eletrônica que tem responsáveis para a atualizarem. Além disso há uma interação entre os usuários da IES e vários tipos de comunicação como: Cartazes, panfletos, folders e memorandos.

**MEC - A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.)**

Sim, todas as informações divulgadas dizem respeito às atividades Institucionais. Vale ressaltar que a criação dos departamentos por áreas de conhecimento tem facilitado muito essa divulgação completa, tendo como foco principal a orientação ao aluno para que o mesmo esteja inteirado de todas informações que necessita.

**MEC - Há serviço de ouvidoria? Como funciona?**

Endereço para consulta pública no site da UNIFIMES:

<http://www.unifimes.edu.br/paginas/ouvidoria/ouvidoria.php>

A partir de 2011, quando a Instituição habilitou-se em Centro Universitário, existe uma ouvidoria que se coloca à disposição para ouvir todo corpo docente, discente e a própria comunidade.

A seguir tem-se Quadros com dados de Demandantes e tipos de demandas recebidas pela Ouvidoria da IES durante os anos de 2014 e 2015.

TABELA 19 - PÚBLICOS DEMANDANTES À OUVIDORIA UNIFIMES

DEMANDANTE	ANO				Total
	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	
Aluno	3	4	5	4	16
Professor	2	4	0	0	6
Servidor	1	6	0	1	8
Externo	2	17	3	9	31
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>31</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>61</b>

**FONTE** - Ouvidoria UNIFIMES, 2016

TABELA 20 - TIPOS DE DEMANDAS ENCAMINHADAS À OUVIDORIA UNIFIMES

DEMANDANTE	ANO				Total
	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	
Aluno	3	4	5	4	16
Professor	2	4	0	0	6
Servidor	1	6	0	1	8
Externo	2	17	3	9	31
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>31</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>61</b>

**FONTE** - Ouvidoria UNIFIMES, 2016

**MEC - Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?**

Sim. Novamente citamos a página eletrônica, que dá acesso a todos, mesmo estando em diferentes localidades, por exemplo, em nossas outras Unidades, que também tem sinal de internet.

Assim é como as informações são diariamente levadas e distribuídas nas diversas UNIDADES com auxílio dos coordenadores de curso.



**MEC - Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?**

Sim. A CPA realiza no início das atividades acadêmicas o DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) que tem por finalidade diagnosticar a IES, junto ao corpo docente, discentes, egressos e comunidade ou diagnosticar Cursos, junto a Docentes e discentes. Esse momento é fundamental para avaliação dos três últimos anos e traçarmos as diretrizes para o ano atual e futuros.

A Comissão Própria de Avaliação é uma ferramenta de avaliação precisa porque é abrangente e por meio das informações tem-se sempre em mão o perfil da IES, o que dá condições de suprindo as necessidades e buscando atender as deficiências existentes com metas a serem cumpridas a curto prazo (1 ano), médio prazo (3 anos) e longo prazo (5 ano).

A criação dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante) tem auxiliado bastante nas informações, uma vez que o colegiado se reúne mensalmente e nessa condição tem-se conhecimento do funcionamento de cada curso.

## **Dimensão 09 – Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos**

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos;
- Dados sobre a ocupação dos egressos;
- Evidências de atividades de formação continuada para os egressos;
- Nº de candidatos;
- Nº de Ingressantes;
- Nº de estudantes matriculados por curso;
- Nº de estudantes com bolsas;
- Nº médio de estudantes por turma;
- Nº de bolsas e estímulos concedidos;
- Nº de intercâmbios realizados;
- Nº de eventos realizados;
- Nº de participações em eventos;
- Nº de trabalhos de estudantes publicados.
- Taxa de sucesso na graduação (TSG);\*
- Grau de participação estudantil (GPE);\*
- Tempo médio de conclusão do curso;
- Aluno tempo integral/professor;
- Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo.

## **9.1 Estudantes**

### **9.1.1 Núcleo Básico e Comum**

**MEC - Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.**

O acesso aos cursos ofertados pela UNIFIMES se dá por intermédio de processo seletivo próprio e contratado, destina vagas para alunos selecionados pelo ENEM, destinam vagas para portadores de necessidades especiais, portadores de diplomas (se ex-aluno conta inclusive com programa de descontos na mensalidade), e ainda podem ter acesso aos cursos por mobilidade (transferências) de cursos alunos internos e externos.

A UNIFIMES como instituição municipal nascida da vontade de seu povo para oportunizar ensino superior àqueles que não podiam ou desejavam estudar fora de Mineiros/GO valoriza e dá importância aos seus estudantes garantindo vaga para participação em todos os colegiados desta IES.

Como políticas de acesso e permanência dos seus estudantes mantém programas como:

1. Desconto nas mensalidades, conforme portaria nº 247/2009 e edital nº 02/2012-1, para estudantes:
  - a) empregados de empresas que firmarem convênio com a UNIFIMES;
  - b) que tenham parentes ou cônjuge estudando na instituição;
  - c) que pagarem suas mensalidades até a data do seu vencimento;
  - d) que ingressarem em qualquer dos cursos de graduação da UNIFIMES com mais de 50 (cinquenta) anos de idade;
2. Bolsas de Estudo para Cursos de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* para servidores desta instituição conforme decreto fundacional nº 59A/2005;
3. Auxílio Financeiro a estudantes desta IES e monitoria, conforme decreto fundacional nº 25/2003;
4. Bolsa de Estudos da Prefeitura Municipal de Mineiros;
5. Bolsa de Estudos da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG);

6. Fundo de Financiamento Estudantil (Fies);
7. A Instituição mantém um núcleo para atender alunos com dificuldades financeiras, de aprendizagem dentre outras, o NAPES, que oferece apoio e orientação pedagógica, encaminhamento e engajamento nos programas de bolsas vinculados aos projetos de pesquisa e extensão, a bolsa social, bem como, encaminhamento a estágios remunerados.

## **Acompanhamento pedagógico**

### **NUPAE – Núcleo de Políticas e Assuntos Estudantis**

Atendimento médio em 2015 de 28 alunos por semana (acompanhamento, recebimento de documentos - bolsas OVG, apoio ao DCE, apoio nas formaturas e organização na realização de processo seletivo).

Disponibiliza no primeiro semestre escolar Bolsa de Estudo Solidária, orienta e direciona para os demais semestres para bolsa de trabalho interna e externa, participação nos projetos de pesquisa e extensão contemplado com bolsa de estudo e programa de monitoria, além do atendimento diário a alunos e funcionários.

Com apoio do Núcleo de Políticas e Assuntos Estudantis, o Diretório Central Estudantil - DCE também realizou, no ano de 2015, o I Seminário Estudantil do Sudoeste Goiano.

### **NAPSI – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico**

O NAPSI realizou em 2015 as seguintes ações:

#### **GESTÃO ADMINISTRATIVA E INSTITUCIONAL**

- Palestra formativa para os docentes do curso de Engenharia Civil (20/10/2015)
- Efetuou convênio com psicólogos clínicos para a comunidade UNIFIMES (05/11/2015)

## **GESTÃO ACADÊMICA E DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE**

- 62 atendimentos individuais aos alunos
- Aplicação de questionário QVA-r a fim de observar a adaptação do ingressante ao ambiente universitário pelo INDEP. Em todos os 1º períodos.

**MEC - Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.**

## **ESTÁGIOS E MONOGRAFIAS**

O Núcleo de Atendimento a Estágio e Monografia do Centro Universitário de Mineiros, tem como meta auxiliar e orientar aos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação, acerca da documentação e procedimentos para efetivação dos Estágios Supervisionados Obrigatórios e Estágio não obrigatório; assim como os procedimentos e documentos relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Sendo parte indissociável da formação acadêmica, o Estágio e o TCC da UNIFIMES tem por base a noção da unidade dialética entre o pensar e o agir, que conduza ao entendimento destas atividades como momento privilegiado do processo ensino-aprendizagem. Ou seja, componentes curriculares de caráter teórico-prático que tem como objetivo principal proporcionar aos alunos a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e profissional de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e cidadania.

A Instituição conta com um Núcleo de Estágio, TCC e Atividades Complementares que tem a finalidade de dar suporte ao controle e implementação de tais componentes juntamente com as coordenações de cursos, buscando orientar o aluno no desenvolvimento e registro dessas atividades.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública:

[http://www.unifimes.edu.br/paginas/estagio\\_monografia/estagio\\_monografia.php](http://www.unifimes.edu.br/paginas/estagio_monografia/estagio_monografia.php)

## **MONITORIA**

O Conselho Universitário do Centro Universitário de Mineiros - CONSUN, no uso de suas atribuições, pela **RESOLUÇÃO Nº. 45/ CONSUN / 2015** aprovou a **Portaria nº 01 de 21 de outubro de 2015**, que dispõe as normas e critérios para a **MONITORIA** nos cursos de graduação da UNIFIMES.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública:

<http://www.unifimes.edu.br/inc/documentos.php?categoria=79&caminho=a%3A1%3A{s%3A27%3A%22+Institucional+%2F+Hist%C3%B3ria+%22%3Bs%3A33%3A%22%2Fpaginas%2Finstituicao%2Fhistoria.php%22%3B}>

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento. Administrado diretamente pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é voltado para o aluno de graduação, servindo de incentivo à formação, privilegiando a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Culmina com um trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao aluno, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública:

[http://www.unifimes.edu.br/paginas/programa\\_iniciacao\\_cientifica/pic.php](http://www.unifimes.edu.br/paginas/programa_iniciacao_cientifica/pic.php)

## **INTERCÂMBIO**

Ainda não há política definida para intercâmbio. Acontecem de forma pontual e esporádica.

A UNIFIMES promove o intercâmbio pelo Programa de Mobilidade interna entre as Instituições Públicas Estaduais e Municipais associadas a ABRUEM.

Mantém convênio com o Programa Ciência sem Fronteiras.

Tem firmado com o Santander convênio que disponibiliza uma bolsa para um aluno desenvolver parte de seu curso de graduação no exterior, em 2014 um aluno do curso de Engenharia Civil e, no ano de 2015 um de Psicologia, participaram do referido programa e foram para Coimbra-Portugal.

A UNIFIMES também tem recebido e acolhido alunos de outros países para realização de intercâmbio.

### **MEC - Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.**

- Programa de Pós-Graduação;
- Semana Pedagógica de cada Curso – participação de egressos;
- Participação em avaliações Institucionais;
- Participação em Projetos de Pesquisa e de Extensão.

A UNIFIMES conta com o Serviço de Pesquisas Socioeconômicas - SESP, que é coordenado por professores da área de estatística, para realizar uma pesquisa sobre os egressos desta IES.

## **EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO**



## **Dimensão 05 – As Políticas de Pessoal, Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho**

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

Dados e indicadores relativos ao corpo docente

- N° de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na IFES);
- N° de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho;
- Experiência profissional no magistério superior;
- Experiência profissional fora do magistério superior;
- Formação didático-pedagógica;
- N° de publicações por docente;
- Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.
- Conceitos da CAPES no Pós-graduação *stricto sensu*;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- Produção acadêmica/docentes;
- Aluno tempo integral/professor;
- Grau de envolvimento como pós-graduação;
- Grau de envolvimento com pesquisa;
- Grau de envolvimento com extensão.

#### Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo

- Nº de funcionários técnico-administrativos;
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;
- Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão;
- Experiência profissional;
- Critérios de ingresso na instituição;
- Critérios de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação;
- Avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho e formação.
- Indicadores sobre aluno tempo integral/pessoal técnico-administrativo.

## **5.1 Núcleo Básico e Comum**

### **MEC - Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.**

Há na UNIFIMES, desde 2005 o Plano de Carreira do Magistério Público Superior, através da Lei 1253/2005 e, para os Técnicos Administrativos é usado o Estatuto do Servidor Público Municipal e também há as Leis 1391/2008 e 1399/2008, que tratam exclusivamente do Plano de Carreira do Servidor Técnico Administrativo da UNIFIMES.

Nota: As duas Leis foram atualizadas em fevereiro de 2016 e encontra-se em vigor.

### **MEC - Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.**

Sim, temos regulamentado através do Decreto 59-A de 2005, onde reza incentivos tanto à pós-graduação dos docentes quanto dos técnico-administrativos.

No ano de 2011 foi concretizado o incentivo aos professores para a realização de pós-graduação: 12 professores iniciaram o mestrado e 1o doutorado.

No primeiro semestre de 2016 dois professores iniciaram curso de doutorando com benefício de bolsa de estudo. Ainda em 2016 a UNIFIMES lança curso de especialização em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior, aberto a todos servidores gratuitamente, e disponibiliza 20 vagas para alunos externos e egressos.

### **MEC - Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.**

Há um clima amistoso entre os servidores, respeitando a hierarquia funcional, sem grandes reclamações.

No ano de 2013 foi implantado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais.

No ano de 2014, a IES firmou parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) o qual ofertou diversos cursos que abrangeu toda a Comunidade Acadêmica (Professor, aluno e técnico administrativo) e Sociedade local e regional, com o objetivo de aprimorar os serviços prestados.

## **5.2 Núcleo de Temas Optativos**

### **MEC - Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes?**

Há quantidade compatível entre servidores e discentes, atendendo bem às expectativas.

### **MEC - O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para responder aos objetivos e funções da IES?**

Tem sido suficiente e sempre que é necessário, devido ao aumento de fluxo de discentes a IES contrata pessoal suficiente ou abre Concurso Público para efetivar servidores.

No ano de 2014 houve Concurso Público para Agente de Serviço Administrativo e Agente de Atendimento, oferecidas 21 vagas.

### **MEC - Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo?**

Sim, como a IES tem personalidade pública, a contratação se dá através de Concurso Público de Provas, no caso de docentes e servidores técnico-administrativos e Títulos ou Processo Seletivo Simplificado, no caso de docentes substitutos e visitantes.

**MEC - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?**

Sim, pois a qualidade do ensino e dos serviços ministrados têm sido satisfatórios, tendo em vista que todos os servidores têm muito interesse na qualificação profissional.

**MEC - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?**

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico – NAPSI, que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

No ano de 2015, foi implantado o Núcleo de Recursos Humanos da IES que assumiu as atribuições do NAPSI.

**MEC - Há instâncias que fomentam a qualificação dos corpos docente e técnico administrativo? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?**

Há dois momentos de avaliação do pessoal técnico-administrativo, o projeto de formação continuada para professores e demais servidores, sendo um durante o Estágio probatório e o outro para Progressão salarial.

**MEC - Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?**

Atividade em desenvolvimento, porém atualmente o que tem fomentado a qualificação docente e técnico-administrativo têm sido as progressões horizontais e verticais constantes no Plano de Carreira.

**MEC - Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico- administrativo?**

A UNIFIMES possui plano de saúde próprio municipal, que é o IPREMIM, que é atendido em todos os hospitais da cidade e temos também o Plano Odontológico ODONTOPREVI para o servidor e sua família.

**MEC - Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?**

Sim, há na UNIFIMES um clima amistoso, de respeito e cordialidade, entre todos os servidores.

A gestão democrática e colegiada empreendida na UNIFIMES proporciona e contribui para que as relações interpessoais entre os servidores evoluam de modo positivo, uma vez que cada colegiado tem representação de todos os segmentos e, assim, as decisões são realizadas de forma participativa.

### **5.3 Documentação, Dados e Indicadores Para Esta Dimensão**

#### **Experiência profissional no magistério superior.**

100% dos docentes da IES.

#### **Experiência profissional fora do magistério superior.**

80% dos docentes

#### **Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira.**

Os critérios para ingresso na IES, por ter caráter público é somente através de Concurso Público de Provas e Títulos para efetivar os docentes ou no caso de professor substituto ou Visitante, é necessário ser realizado Processo Seletivo Simplificado.

A progressão na carreira é prevista e está disposta no Plano de Carreira Docente e Administrativo.

#### **Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.**

Há o Decreto 59-A de 2005 que fomenta a capacitação docente e Técnico-Administrativo.

Portaria 021 do CONSUN-UNIFIMES de 29 de Junho de 2012, que dispõem sobre diretrizes para o programa de bolsa para capacitação *stricto sensu* dos docentes efetivos da Unifimes.

#### **Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.**

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

#### **Conceitos da CAPES na Pós-graduação *stricto sensu*;**

A IES ainda não possui pós-graduação *stricto sensu*.

**Dimensão 06 - Organização e Gestão do Centro Universitário de Mineiros, Especialmente o Funcionamento e Representatividade dos Colegiados, sua Independência e Autonomia na Relação com a Mantenedora e a Participação dos Segmentos da Comunidade Universitária nos Processos Decisórios**

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Atas dos órgãos colegiados;
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos;
- Funcionamento do sistema de registro Aluno;
- Funcionamento do sistema de informação;
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas;
- Organogramas.



## **6.1 Núcleo Básico e Comum**

MEC - Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

MEC - Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

MEC - Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

MEC - Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

MEC - Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

MEC - Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

## **6.2 Núcleo de Temas Optativos**

MEC - Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?

MEC - E gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique.

MEC - Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam?

MEC - Existem, na IES, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam? O grau de centralização ou descentralização existente na IES é adequado para a gestão da instituição?

MEC - Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da IES?

MEC - Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

MEC - Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

MEC - Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?

A UNIFIMES, Instituição de Educação Superior, autônoma de direito público, sem fins lucrativos, goza de autonomia didática, científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 7º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia didático-científica, para:

- I** - Aprovar projetos Alunos;
- II** - Fixar critérios para seleção, admissão, promoção e habilitação de estudantes;
- III** - Elaborar regime disciplinar, obedecidas as prescrições legais, os princípios gerais do Direito, a letra e o espírito Aluno-universitário.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 8º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia administrativa e financeira, para executar a gestão orçamentária, obedecido as normas legais.

A estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES obedece aos seguintes princípios:

- I** - da unidade de patrimônio e administração;
- II** - da estrutura orgânica com base em cursos, vinculados a unidades de ensino;
- III** - da gestão colegiada;
- IV** - da racionalidade de organização em suas atividades para integral aproveitamento de seus recursos humanos e materiais;
- V** - da flexibilidade de métodos e critérios, respeitadas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos adquiridos como elemento integrador para a formação de novos saberes;
- VI** - do compromisso com o desenvolvimento Aluno, com a profissionalização, com a produção do conhecimento, da ciência e da tecnologia, e com a dignidade da pessoa, e
- VII** - da universalização do saber, prioritariamente em função da ampliação de qualidade de vida da população regional e da sociedade brasileira.

**Compõem a estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES:**

- I -** Órgãos Colegiados;
- II -** Órgãos Executivos de:
  - a)** Gestão Acadêmica Superior, e
  - b)** Gestão Acadêmica Intermediária.
- III -** Órgãos Auxiliares:
  - a)** Unidades de Execução.

São Órgãos Colegiados:

- I -** o Conselho Universitário (CONSUN);
- II -** o Conselho Social (COS);
- III -** o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- IV -** a Congregação dos Núcleos Docente Estruturante (CONDE);
- V -** o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Reitoria enquanto Órgão Executivo da Gestão Acadêmica Superior é composta pelo:

- a)** Reitor;
- b)** Vice-Reitor;
- c)** Pró-Reitor de Administração e de Planejamento, e
- d)** Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

São órgãos subordinados diretamente ao Reitor:

- I -** o Vice-Reitor;
- II -** o Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão;
- III -** o Pró-Reitor de Administração e de Planejamento;
- IV -** Assessoria Técnico-Administrativa (ATA);
- V -** Assessoria Jurídica (AJ);
- VI -** Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VII -** Ouvidoria;
- VIII -** Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (PROEPE), e
- IX -** Pró-Reitoria de Planejamento e de Administração (PROAP);

Compõe os Órgãos Executivos de Gestão Acadêmica Intermediária:

- I -** Subordinados a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais:
  - a)** a Diretoria de Ensino (DEN);

- b)** a Diretoria de Pesquisa (DIP);
  - c)** a Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Assistência ao Estudante e Atividades Estudantis e Culturais (DEACAEC);
  - d)** a Secretaria Geral Acadêmica (SGA), e
  - e)** a Biblioteca Central (BC), e
- II** - Subordinados a Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento:
- a)** Diretoria de Administração (DAD);
  - b)** Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)
  - c)** Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), e
  - d)** Comitê Gestor da Fazenda Experimental (CGFE).

Compõem os Órgãos Auxiliares as Unidades Básicas de Execução, jurisdicionando cursos agrupados por área de conhecimento, segundo a legislação aplicável, com as seguintes denominações:

- I** - Unidade Básica das Humanidades (UBH);
- II** - Unidade Básica das Biociências (UBB);
- III** - Unidade Básica das Ciências Exatas (UBCE);
- IV** - Núcleos de Estudos e Pesquisas (NEP), composto por agrupamento de subárea do conhecimento, e
- V** - Coordenações de Cursos.

Os órgãos de que tratam este artigo, dispõe de regulamentos específicos, obedecida a legislação aplicável.

A UNIFIMES pode, a juízo do CONSUN, criar Órgãos Suplementares, fundir, extinguir e alterar a vinculação dos já existentes, conforme necessidades administrativas e disponibilidades orçamentárias. O CONSUN, órgão máximo, consultivo, deliberativo, normativo e jurisdicional da UNIFIMES, é composto por:

- I** - Reitor, seu presidente;
- II** - Vice-Reitor, seu vice-presidente;
- III** - Pró-Reitores;
- IV** - um representante das Diretorias por Pró-Reitoria;
- V** - cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI** - sete representantes do Corpo Docente;
- VII** - três representantes do corpo Técnico-administrativo;

**VIII** - três representantes do Corpo Estudante, e

**IX** - um representante da comunidade indicado pelo Conselho Superior da FIMES.

Além das regulamentações de funcionamento estabelecidas em seus respectivos Regulamentos Internos os órgãos colegiados da UNIFIMES, funcionarão com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples dos votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento Geral ou no Estatuto da UNIFIMES, em que se exija *quorum* especial.

§ 1º. Os colegiados da UNIFIMES se reunirão, ordinariamente, a cada bimestre, e, extraordinariamente, quando necessário, por iniciativa do Reitor e ou do seu presidente, ou ainda mediante solicitação da maioria absoluta dos seus membros.

§ 2º. Entende-se por maioria absoluta a metade mais um da totalidade dos membros do Colegiado, e por maioria simples, a metade mais um dos membros presentes deste, incluído o presidente em ambos os casos.

O Conselho Social da UNIFIMES, constituído com representação majoritária e plural de representantes da sociedade civil externos à instituição, ocupantes das funções de Conselheiros da FIMES, tem a finalidade de assegurar a participação da sociedade em assuntos relativos ao desenvolvimento institucional da UNIFIMES e às suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

O CONSEPE, instância de decisão colegiada intermediária, tem a função normativa, deliberativa e consultiva, em matérias do ensino, da pesquisa e da extensão do UNIFIMES é composto por:

- I** - Reitor, seu presidente;
- II** - Vice-Reitor, seu vice-presidente;
- III** - Pró-Reitores;
- IV** - um representante das Diretorias por pró-reitoria;
- V** - cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI** - sete representantes do Corpo Docente;
- VII** - três representantes do corpo Técnico-administrativo, e
- VIII** - três representantes do Corpo Estudante.

O NDE é órgão colegiado consultivo da UNIFIMES responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do curso e que tem por finalidade a implantação e implementação desse Projeto, atendidas as condições previstas na legislação aplicável e neste Regimento Geral.

Ao NDE cabe deliberar, como primeira instância interna, sobre os recursos inerentes aos procedimentos de ensino, submetidos à sua consideração.

O NDE é presidido pelo Coordenador do Curso e composto por:

- I - respectivo Coordenador do Curso;
- II - um representante da PROEPE indicado pelo Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, e
- III - cinco representantes docentes do curso, indicados pelos pares.

A organização estrutural, o regime de funcionamento, as competências e atribuições dos NDE, são definidas em regulamento próprios a serem aprovados pelo CONSEPE e homologado pelo CONSUN.

OBS: Percebe-se que a partir de 2011, quando ocorreu a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário, um esforço conjunto de buscar a qualidade do ensino para a Instituição, através das responsabilidades de cada colegiado, buscando realizar uma administração embasada na descentralização, atribuindo funções a cada órgão ou colegiado responsável pela função. Os conselhos existentes possuem competência deliberativa, consultiva o que dá maior autonomia ao Centro Universitário por contar com profissionais competentes e responsáveis em cada área do conhecimento. A criação e o funcionamento dos NDEs tem proporcionado uma interligação pedagógica e administrativa dentro da unidade educacional, o que vem contribuindo para maior qualidade dentro de cada curso superior.

Há uma enorme confiança e bom relacionamento com a mantenedora FIMES, que através do Conselho Superior, sustenta nas decisões que vêm de encontro com os objetivos e metas da UNIFIMES.

## **Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior**

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Aluno tempo integral/corpo técnico-administrativo;
- Planilha de contratação de pessoal docente;
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;
- Planilha financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, sequenciais e a distância);
- Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses);
- Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes;
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);
- Relação orçamento/gastos (semestral e anual);
- Relação ingressantes/concluintes;
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação, Especialização, mestrado e doutorado);
- Relação do corpo técnico-administrativo em capacitação/capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado).



O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, tem como instituição mantenedora a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - FIMES.

A FIMES/UNIFIMES tem garantido a continuidade dos seus trabalhos e compromissos através de repasse financeiro municipal, prestação de serviços à comunidade, mensalidades dos alunos e parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) na concessão de Bolsas Universitárias. Está dotada de recursos que visam o cumprimento das suas ações regimentais e as ações previstas nos planejamentos do PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional).

Com relação a operacionalização do orçamento de 2013, os recursos de investimento atenderam as necessidades dentro do mínimo necessário. Sua sustentabilidade é conseguida principalmente por meio da correta administração dos recursos que ingressam e aplicação destes na consecução dos objetivos organizacionais. A manutenção e desenvolvimento são planejados e executados segundo normas e orientações da mantenedora através do seu Conselho Superior. Seu patrimônio é formado por bens móveis e imóveis, estando os mesmos em funcionamento, atendo as necessidades da Instituição.

As previsões orçamentárias são organizadas pelo Grupo Gestor e submetida à apreciação prévia do Conselho Superior, os quais aprovam e emitem parecer favorável sobre os relatórios demonstrativos que representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Instituição, bem como, o resultado de suas operações. Estas demonstrações financeiras estão disponíveis e previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais relatórios gerenciais utilizados pela Instituição visando uma eficaz tomada de decisão, o qual esta comissão propõe que, se forem solicitados, sejam verificados *in loco*, e constatados os investimentos realizados pela instituição nas áreas de infraestrutura, laboratórios, biblioteca e demais áreas ligadas diretamente à Gestão Universitária, bem como os déficits que são enfrentado por ela e as soluções propostas pelos gestores na reversão das ações operacionais e educacionais indesejáveis.

Ressalta se ainda que, até o momento há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas de acordo com as previsões, e os salários dos docentes e pessoal técnico administrativo estão devidamente em dias.

A Instituição tem uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas dos novos cursos. Além da sua preocupação com a estrutura física, prioriza a capacitação dos profissionais que trabalham e dedicam aos trabalhos docente e técnico administrativo, registrando no orçamento da instituição os gastos com os mesmos em cursos de capacitação.

De acordo com o departamento contábil existe rigoroso controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimentos, que poderão ser verificadas posteriormente nos anexos.

A contratação dos docentes e pessoal técnico administrativo é realizada através de concurso público.

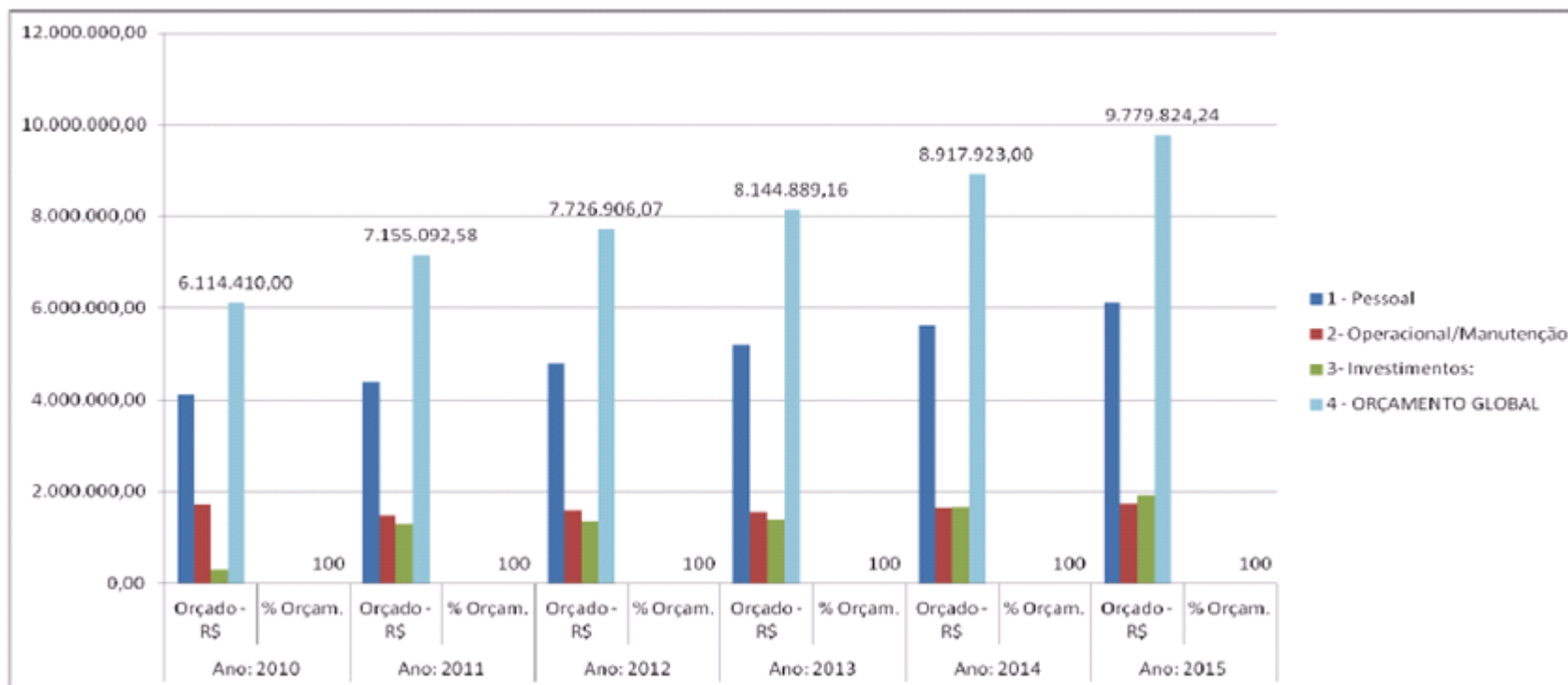
Por fim, no decorrer do ano de 2013-2015, a Comissão constatou que a instituição está caminhando satisfatoriamente para atingir as metas traçadas no PDI vigente neste período.

TABELA 20 - DESPESAS PREVISTAS NA UNIFIMES PERÍODO 2010/2015

Centro de Custos:	Ano: 2010		Ano: 2011		Ano: 2012		Ano: 2013		Ano: 2014		Ano: 2015	
	Orçado -R\$	% Orçam.	Orçado -R\$	% Orçam.	Orçado -R\$	% Orçam.	Orçado -R\$	% Orçam.	Orçado -R\$	% Orçam.	Orçado -R\$	% Orçam.
1 - Pessoal	4.105.595,51	67,15	4.392.987,20	61,40	4.794.945,52	62,06	5.197.628,70	63,81	5.634.533,02	63,18	6.108.596,97	62,46
2- Operacional/Manutenção	1.720.614,49	28,14	1.475.690,94	20,62	1.591.637,90	20,60	1.552.132,66	19,06	1.629.293,91	18,27	1.743.344,48	17,83
3- Investimentos:	288.200,00	4,71	1.286.414,44	17,98	1.340.322,65	17,35	1.395.127,80	17,13	1.654.096,07	18,55	1.927.882,79	19,71
3.1 - Expansão	190.438,01	3,11	634.586,24	8,87	650.066,48	8,41	664.113,69	8,15	879.848,98	9,87	1.099.438,41	11,24
3.1.1 - Infraestrutura	0	0,00	400.000,00	5,59	400.000,00	5,18	400.000,00	4,91	600.000,00	6,73	800.000,00	8,18
3.1.2 - Equipamentos	190.438,01	3,11	234.586,24	3,28	250.066,48	3,24	264.113,69	3,24	279.848,98	3,14	299.438,41	3,06
3.2 - Modernização/Qualificação	97.761,99	1,60	651.828,20	9,11	690.256,17	8,93	731.014,11	8,98	774.247,09	8,68	828.444,39	8,47
3.2.1 - Informatização	61.167,99	1,00	65.449,75	0,91	70.031,23	0,91	74.933,42	0,92	80.178,76	0,90	85.791,27	0,88
3.2.2 - Pesquisa/Extensão	36.594,00	0,60	105.267,16	1,47	112.625,16	1,46	120.508,92	1,48	128.944,55	1,45	137.970,67	1,41
3.2.3 - Qualificação Pessoal	0,00	0,00	481.111,29	6,72	507.599,78	6,57	535.571,77	6,58	565.123,78	6,34	604.682,45	6,18
4 - ORÇAMENTO GLOBAL	6.114.410,00	100,00	7.155.092,58	100,00	7.726.906,07	100,00	8.144.889,16	100,00	8.917.923,00	100,00	9.779.824,24	100,00

**FONTE** - Pró-reitoria de Administração e Planejamento da UNIFIMES, 2012

**GRÁFICO 4 – DEMONSTRATIVO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO UNIFIMES (2012)**



**FONTE -** Pró Reitoria de Administração e Planejamento, 2012

## **EIXO V – INFRAESTRUTURA**

### **DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

MEC - Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- N° de salas de aula;
- N° de instalações administrativas;
- N° e condições das salas de docentes;
- N° e condições das salas de reuniões
- N° e condições dos gabinetes de trabalho;
- N° e condições das salas de conferência/auditórios;
- N° e condições das instalações sanitárias;
- Existência de áreas de convivência;
- Acessos para portadores de necessidades especiais;
- N° de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- N° de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- N° de bibliotecas (central e setoriais);
- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais
- N° de livros, periódicos e títulos em geral;
- N° e condições de laboratórios de informática;
- N° de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes
- N° e condições de laboratórios específicos;
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental;
- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

## **7.1 Núcleo Básico e Comum**

**MEC - Adequação da Infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.**

Os investimentos na construção e melhoria da infraestrutura visa a consolidação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2015.

As instalações físicas são na sua maioria edificações de um e dois pavimentos em alvenaria com telhas de cimento amianto, esquadrias de ferro, piso de granítica. No geral apresentam-se bem conservadas.

Os pontos que se destacam na infraestrutura são:

### UNIDADE I

- a)** Aquisição de Livros didáticos – Mineiros, GO;
- b)** Consultório Veterinário;
- c)** Laboratório multidisciplinar de informática com 40 novos computadores e programas que atendem às engenharias;
- d)** Melhorias nos Laboratório de Engenharias: Física I e II, Resistência de materiais, topografia e geodésica.
- e)** Equipamentos Laboratório de Engenharias - GPS de Precisão e Estação Total;
- f)** Material esportivo para Curso de Educação Física (cones, tapete yoga);
- g)** Subestação de energia elétrica;
- h)** Instalação de ar condicionado em 30 salas de aula e auditório;
- i)** Instalação de passarela coberta interligando o Prédio administrativo ao Bloco Dr. Filgueiras e Bloco Dr. Carlos Domingues;
- j)** Instalação de passarela coberta interligando o Prédio administrativo ao Bloco D e E;
- k)** Instalação de passarela coberta interligando o Bloco D e E;
- l)** Melhoria da internet sem fio(rede de fibra óptica);
- m)** Acessibilidade (Rampas e corrimões);
- n)** Sinalização e extintores;

- o)** Constantes melhoria na iluminação interna das Unidades;
- p)** Instalação de filtros de água na Unidade I;
- q)** Mais Bebedouros;
- r)** Mais ventiladores;
- s)** Aquisição de Data Shows;
- t)** Uma impressora 3D. e uma impressora multifuncional;
- u)** Mobiliário para administrativo;
- v)** Caixas d'água - 10.000 litros.

No campus 2: existência de quatro blocos de alvenaria com mais de vinte anos, onde se localizam os laboratórios e dois blocos mais novos, entorno de cinco anos, onde se localizam nove salas de aula. As salas de aula encontram-se em boas condições. Os laboratórios necessitam de reforma como pintura, substituição de forros, reformas de bancadas. Alguns deles já foram reformados como os laboratórios de solos e microscopias. Finalizou-se também a reforma para adaptar os laboratórios de anatomia humana e anatomia animal e finalizada a construção do Laboratório experimental de análise do comportamento (LEAC).

Há necessidade de melhorias constantes, que são reivindicadas conforme as necessidades dos diferentes cursos.

Os pontos que se destacam na infraestrutura são:

## UNIDADE II

### FAZENDA EXPERIMENTAL LUÍS EDUARDO DE OLIVEIRA SALLES

1. Equipamentos de segurança de trabalho (EPI)
2. Aplicação da cama de perua
3. 17 vacas (comodato ) + 14 vacas (UNIFIMES) = 31 vacas
4. Reforma Curral e cerca
5. Reforma no almoxarifado.
  - Uma moto serra 288 /Husquarna.

- Uma furadeira de Moto serra.
  - Uma circular manual.
  - Uma furadeira.
  - Uma caixa completa de ferramentas.
  - Um compressor de ar.
6. Laboratório de resistência de materiais + Viveiro + Tecnologia da Madeira;
  7. Melhorias no Ônibus Universitário;
  8. Melhorias constantes na iluminação.

**MEC - Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.**

A política de atualização e conservação foi estruturada a partir do levantamento patrimonial em cada setor a partir deste cada chefe de setor é responsável pelos bens e conforme a necessidade de aquisição ou remoção de determinado bem comunica através de ofício a pro reitoria de administração. Os serviços de manutenção são executados por servidores capacitados e admitidos para este fim. Alguns serviços mais complexos de hidráulica, eletricidade são executados por profissionais capacitados na área. O uso racional e proposta de otimização das suas instalações na sede e outras Unidades tem a participação efetiva da Vice- Reitora e na unidade II também do grupo gestor.

**MEC - Utilização da Infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.**

Existe um esforço por parte dos Coordenadores de Curso para motivar seus professores no uso dos recursos disponíveis de infraestrutura, como laboratórios.



## **7.2 Núcleo de Temas Optativos**

### **MEC - A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes?**

Atende plenamente as necessidades dos alunos, pois os laboratórios de computação possuem uma relação de um terminal para cada 18 alunos.

No primeiro semestre de 2013, ocorreu troca de todas as máquinas em um dos 3 laboratórios de informática da IES.

Em 2015, foram adquiridas mais 40 novas máquinas para implantação de um novo laboratório de informática.

Em 2015, foram implantados os Laboratórios de Engenharia Civil.

### **MEC - O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?**

Sim, é satisfatório.

### **MEC - Qual é o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?**

Satisfatório.

### **MEC - Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes?**

Adequado, sua conservação é feita periodicamente. Tendo os laboratórios de microscopia recebido remodelagem: pintura, novas estantes, peças pedagógicas em gesso, ar condicionado. Houve também a criação dos laboratórios de anatomia humana e animal. O laboratório de redes foi criado e um dos 2 laboratórios de informática receberam novos computadores no primeiro semestre de 2013.

Em 2015, foi instalado mais um laboratório de informática com 40 novas máquinas e programas computacionais específicos para as engenharias.

Os laboratórios de Engenharia Civil implantados em 2015 são totalmente novos.

**MEC - Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.**

São satisfatórios. E conforme sua utilização são substituídos por aparelhos mais modernos.

**MEC - Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?**

Todos os laboratórios e a biblioteca, localizados na unidade I, com ar condicionado.

Em relação à mobília foram adquiridos 120 conjuntos de alunos e 18 ventiladores de grande porte para salas de aula.

Ar condicionado em mais 30 salas de aula.

Em 2015, foi instalado mais um laboratório de informática com 40 novas máquinas e programas computacionais específicos para as engenharias.

A sala de desenho técnico também recebeu 35 novas mesas destinadas para tal finalidade.

Em relação à limpeza esta é adequada, tendo equipe própria para realizá-la.

**MEC - Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.**

Sim, pois é aberta nos três turnos, mesmo que as maiorias dos alunos concentram-se no período noturno. A Biblioteca Central Dom Eric James Deitchman funciona de segunda à sábado.

Sendo que de segunda à sexta ela funciona das 7h às 11h e das 13h às 22h40min.

Aos sábados das 7h às 17h.

**MEC - Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.**

São satisfatórios. Conseguimos atender a demanda, disponibiliza-se dois computadores para a pesquisa no sistema.

**MEC - A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?**

Sim. Os materiais são organizados de acordo com as tabelas CDD e *Cutter*, em ordem crescente.

**MEC - Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?**

Existe um processo constante de aquisição de livros para atender a demanda.

**MEC - Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?**

Adota-se um livro para cada dez alunos, sendo que, pelo menos um exemplar da bibliografia básica e complementar são apenas para consulta local.

**MEC - Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique.**

Não realizou-se nenhuma pesquisa para a obtenção desses dados.

**MEC - Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.**

Nas auto avaliações institucionais realizadas pela CPA durante os anos de 2013 a 2015, ficou evidente a necessidade de aquisição de mais obras. Pedido este atendido pelas Pró Reitorias.

**MEC - Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.**

Nas auto avaliações institucionais realizadas pela CPA durante os anos de 2013 a 2015, ficou evidente a necessidade de aquisição de mais obras. Pedido este atendido pelas Pró Reitorias.

Quanto aos Laboratórios, os citados foram os da fazenda experimental, pois necessitam serem revitalizados.

**MEC - Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?**

As aquisições são feitas conforme as necessidades dos setores. Anualmente o plano de gestão é aprovado pelo CONSUN e referendado pelo Conselho Superior da Mantenedora.

**MEC - São suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.**

São três blocos de salas de aula contemplando um total de 45 salas suficientes para os cursos diurnos, mas insuficiente para os cursos noturnos.

Devido ao número crescente de turmas, haja visto que em 2012 se deu início a mais 4 cursos (Engenharia Civil, Educação Física, Medicina Veterinária e Psicologia), a IES teve que criar, em 2013, mais uma UNIDADE, assim como em 2014 e 2015. Estas foram em parceria com Escolas Estaduais ou aluguel de Escolas privadas que apresentam pouco ou nenhum funcionamento à noite. As três totalizam 25 salas de aulas.

**MEC - As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.**

São satisfatórias, pois existem rampas, banheiros para portadores de deficientes físicos e elevadores.

**MEC - Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico- administrativos? Descreva-os.**

Sim. Há cantina no pátio central onde possui mesa de 8 metros além de mesas individuais. Existe pátio com bancos e mesas. Há necessidade de outras áreas de convivência principalmente próximo no bloco F.

**MEC - Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.**

Sim. A Biblioteca Central conta com quatro salas no total de 199.26 m<sup>2</sup>, dispõe de instalações para pesquisa eletrônica tanto no acervo interno quanto externo e conta com um acervo diversificado atendendo todas as Áreas do Conhecimento.

### **7.3 Documentação, Dados e Indicadores Desta Dimensão**

#### **nº de salas de aula.**

UNIDADE I: 45 salas

UNIDADE II: 08 salas

UNIDADE III: 05 salas

UNIDADE IV: 08 salas

UNIDADE V (TRINDADE, GO): 02 salas

UNIDADE VI: 12 salas

#### **nº de instalações administrativas.**

UNIDADE I: 45 salas

UNIDADE II: 08 salas

UNIDADE III: 05 salas

UNIDADE IV: 08 salas

UNIDADE V (TRINDADE, GO): 02 salas

UNIDADE VI: 12 salas

#### **nº e condições das salas de docentes.**

Cada uma das Unidades apresenta sala para docente.

#### **nº e condições das salas de reuniões.**

Na UNIDADE I: 01 Auditório para 70 pessoas e salas de aulas que estejam vagas.

Nas Outras UNIDADES usa-se uma sala de aula vaga ou sala dos professores.

#### **nº e condições das salas de conferência/auditórios.**

Para a UNIDADE I e II: 01 auditório para 70 pessoas.

Nas outras UNIDADES: não tem auditório específico. Usa-se a quadra poliesportiva ou pátio da Escola.

**nº e condições das instalações sanitárias.**

UNIDADE I: 8 banheiros para alunos e 4 banheiros para administrativo

UNIDADE II: 4 banheiros para alunos e 2 banheiros para administrativo

UNIDADE III: 4 banheiros para alunos e administrativo

UNIDADE IV: 2 banheiros para alunos e 2 banheiros para administrativo

UNIDADE V (TRINDADE, GO): 2 banheiros para alunos e 2 banheiros para administrativo

UNIDADE VI: 2 banheiros para alunos e 2 banheiros para administrativo

**acessos para portadores de necessidades especiais.**

Os prédios possuem rampas de acesso externa e interna. Assim como elevador no prédio administrativo e no prédio de salas de aula na UNIDADE I.

**nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo).**

80 computadores para o setor administrativo e 95 computadores distribuídos em 5 laboratórios. 4 laboratórios na unidade 1 e 1 laboratório na FELEOS.

**nº de bibliotecas (central e setoriais).**

01 Biblioteca Central, na UNIDADE I.

01 Biblioteca Central, na UNIDADE V (Trindade, GO)

**Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais, nº de livros, periódicos e títulos em geral;**

Número de empréstimos domiciliados: 10.913

Realiza comutação bibliográfica: Sim

Número de títulos do acervo de periódicos impressos: 45 (657 exemplares)

Número de títulos do acervo de livros impressos: 10.539 (20.536 exemplares)

Número de Títulos de outros livros impressos: 480

### **nº e condições de laboratórios de informática**

05 laboratórios de informática em condições satisfatórias composto de 95 computadores com acesso a internet. Em 2013 foram adquiridos 16 novos computadores e em 2014, 40.

### **nº de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes**

05 laboratórios de informática em condições satisfatórias composto de 95 computadores com acesso à internet. Em 2013 foram adquiridos 16 novos computadores e em 2014, 40 computadores.

18 data show, 2 televisores de 29 polegadas.

Em 2011 foi desenvolvido o novo site da UNIFIMES, disponibilizando ao aluno: calendário escolar, manual Aluno, notas on-line. Houve aumento da Banda da Internet de 1mega para 3 mega, facilitando a ampliada a rede sem fio para todo o campus. Houve melhorias na internet do Campus II tendo sido terceirizado a transmissão do sinal (equipamentos e manutenção) e o sinal é disponibilizado da própria instituição. Houve melhorias na configuração do servidor, tendo sido adquirido um novo servidor para hospedar a página da UNIFIMES.

### **nº e condições de laboratórios específicos**

#### **UNIDADE I**

- a)** Melhorias nos Laboratório de Engenharias: Física I e II, Resistência de materiais, topografia e geodésica.
- b)** Equipamentos Laboratório de Engenharias - GPS de Precisão e Estação Total;

#### **UNIDADE II**

18 laboratórios (solos, sementes, sanidade de sementes, anatomia humana, anatomia animal, bromatologia, entomologia, química e bioquímica, tecnologia de produtos de origem animal e vegetal, microbiologia, microscopia, mecanização, agrometeorologia, comportamento humano) 1 casa de vegetação , 1 estação meteorológica, 1 viveiro um setor de bovino com ordenhadeira mecânica, um setor de ovinos, um setor de apicultura, 1 setor de produção de eucalipto, área para plantio de culturas anuais, área para pesquisas agropecuárias

**descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental**

A segurança é feita por servidores contratados em número de 05 servidores além de ter monitoramento de câmaras em número de onze, distribuídas nos corredores e laboratórios. Sistema de alarme monitorado por empresa terceirizada.

**questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos**

A CPA realiza este levantamento na forma de Diagnóstico Rápido Participativo, e não de questionários.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pautar a construção do Relatório de auto avaliação Institucional da UNIFIMES no Roteiro de Auto Avaliação Institucional 2004 do MEC, permitiu à CPA, uma visão global da IES, pois foram percorridos todos os Setores da Instituição em busca de indicadores de melhoria.

E o que a Instituição propôs em seu PDI 2010-2015, que foi a busca pela excelência nos serviços educacionais prestados, fica evidente, quando se observam os índices divulgados pelo Ministério de educação: o IGC (Índice Geral de Curso), indicador de qualidade das instituições de educação superior; e o CPC (Conceito Preliminar de Curso), indicador de qualidade dos cursos superiores.

Verificando estes dois indicadores, constata-se que desde 2012 a UNIFIMES consegue manter o IGC com conceito três. Desde este ano também, se observa que os Cursos estão conseguindo sair de um conceito dois para três, quando se verifica o CPC. Chegando ao ano de 2015 com apenas um curso com conceito dois. O maior impacto do aumento destes conceitos é a liberação do Financiamento Estudantil do Governo Federal, o FIES.

Estas conquistas somente são conseguidas com trabalho em conjunto de toda a comunidade acadêmica e comunidade externa, conferindo credibilidade à IES.